



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Bento Gonçalves

Av. Osvaldo Aranha, 540 – Juventude – Bento Gonçalves/RS Fone: (54) 3455.3217 Fax: (54) 3455.3246

e-mail: dpi@bento.ifrs.edu.br

Homepage: www.bento.ifrs.edu.br

Relatório de Gestão – Ano 2012

Diretoria de Pesquisa e Inovação



Figura 1 – Faixada principal do Campus Bento Gonçalves - IFRS

Fonte: Raquel Terezinha Czamanski

Bento Gonçalves – Rio Grande do Sul - Brasil

Abril - 2013

PREFÁCIO

Este Relatório de Gestão foi elaborado pelo Diretor de Pesquisa e Inovação e sua equipe da Diretoria de Pesquisa e Inovação (DPI) do Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS-BG) para prestação de contas das ações de Pesquisa e Inovação desenvolvidas no ano de 2012, bem como as ações realizadas nos setores que fazem parte do DPI, como aulas práticas, obras e reformas, aquisições de insumos, deslocamento de pessoal, diárias dispendidas, utilização de viaturas e o levantamento das necessidades e oportunidades de todos os setores do DPI. É importante registrar que o levantamento e a sistematização dos dados aqui apresentados neste Relatório são fruto do trabalho elaborado pelas coordenações dos setores. Devemos destacar, portanto, a Coordenação de Pesquisa e Inovação, a Coordenação de Apoio Técnico e Didático, a Coordenação da Estação Experimental de Tuiuty, dos Laboratórios, da Vinícola-Escola, da Agroindústria e do setor de Olericultura e Jardinagem.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| Prefácio | 2 |
| Sumário | 3 |
| 1. Dados de Identificação Institucional | 5 |
| 2. Introdução | 6 |
| 3. Setores e Recursos Humanos Envolvidos | 7 |
| 3.1 Diretoria de Pesquisa e Inovação | 8 |
| 3.1.1 Ações realizadas pelo Departamento de Pesquisa e Inovação no ano de 2012 | 9 |
| 3.1.2 Ações de Pesquisa e Inovação em 2012 | 11 |
| 3.1.3 Ações de Pesquisa e Inovação em vigência | 26 |
| 3.1.4 Necessidades levantadas para a melhoria da Ações de Pesquisa e Inovação | 30 |
| 3.1.5 Oportunidades na Área de Pesquisa e Inovação | 31 |
| 3.2 Estação Experimental de Tuiuty | 32 |
| 3.2.1 Necessidades levantadas na Estação Experimental de Tuiuty | 36 |
| 3.2.2 Oportunidades levantadas na Estação Experimental de Tuiuty | 37 |
| 3.3 Vinícola-Escola | 38 |
| 3.3.1 Necessidades levantadas na Vinícola-Escola | 39 |
| 3.3.2 Oportunidades levantadas na Vinícola-Escola | 40 |
| 3.4 Agroindústria | 40 |
| 3.4.1 Necessidades levantadas na Agroindústria | 43 |
| 3.4.2 Oportunidades levantadas na Agroindústria | 43 |
| 3.5 Horta e Estufas | 44 |

| | |
|--|----|
| 3.5.1 Necessidades levantadas na Olericultura e Plantas Ornamentais | 46 |
| 3.5.2 Oportunidades levantadas na Olericultura e Plantas Ornamentais | 46 |
| 3.6 Laboratórios | 47 |
| 3.6.1 Necessidades levantadas nos laboratórios | 49 |
| 3.6.2 Oportunidades levantadas nos laboratórios | 49 |
| Considerações finais | 50 |

1. Dados de Identificação Institucional

Presidente da República

Dilma Rousseff

Ministro da Educação

Aloizio Mercadante

Secretário da SETEC

Marco Antonio de Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Bento Gonçalves

Magnífica Reitora do IFRS

Prof^a. MsC. Cláudia Schiedeck Soares de Souza

Diretor Geral - Campus Bento Gonçalves

Prof. Dr. Luciano Manfroi

Diretor de Ensino

Prof. MsC. Edson Carpes Camargo

Diretor de Pesquisa e Inovação

Prof. Dr. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro

Diretor de Extensão

Prof. Dr. Marcus André Kurtz Almança

Diretor de Administração e Planejamento

Sr. Márcio Cristiano dos Santos

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Prof. Dr. Gilberto Luiz Putti

2. Introdução

A Diretoria de Pesquisa e Inovação, no ano de 2012, desenvolveu, essencialmente, a Gestão da Pesquisa e da Inovação no Campus por meio da Coordenadoria de Pesquisa e de Inovação, como também a Gestão Administrativa e Operacional dos setores (Figura 1) ligados a Coordenadoria de Apoio Técnico e Didático, quais são: a) **Estação Experimental Tuiuty** dando o suporte técnico, administrativo e logístico para a realização das aulas práticas e projetos de pesquisa, especialmente, os ligados as Ciências Agrárias. Controle das necessidades de insumos, reformas ou obras; b) **Vinícola-Escola** no apoio técnico, administrativo e didático para a realização das aulas práticas de análise sensorial e de microvinificação, do microestágio do Curso Técnico em Viticultura e Enologia, dos projetos de pesquisa e inovação, do controle de insumos e produtos, e reformas; c) **Agroindústria** dando o suporte técnico e didático para as aulas práticas dos cursos da área de Alimentos e Agrônômica e aos projetos de pesquisa e inovação; d) **Olericultura e Plantas Ornamentais** no apoio às aulas práticas, projetos e apoio técnico e logístico a eventos e feiras ligados aos cursos da área Agrônômica a que o Campus participa, e; e) **Laboratórios** no apoio técnico às aulas práticas e projetos de pesquisa e inovação dos diferentes cursos do Campus.

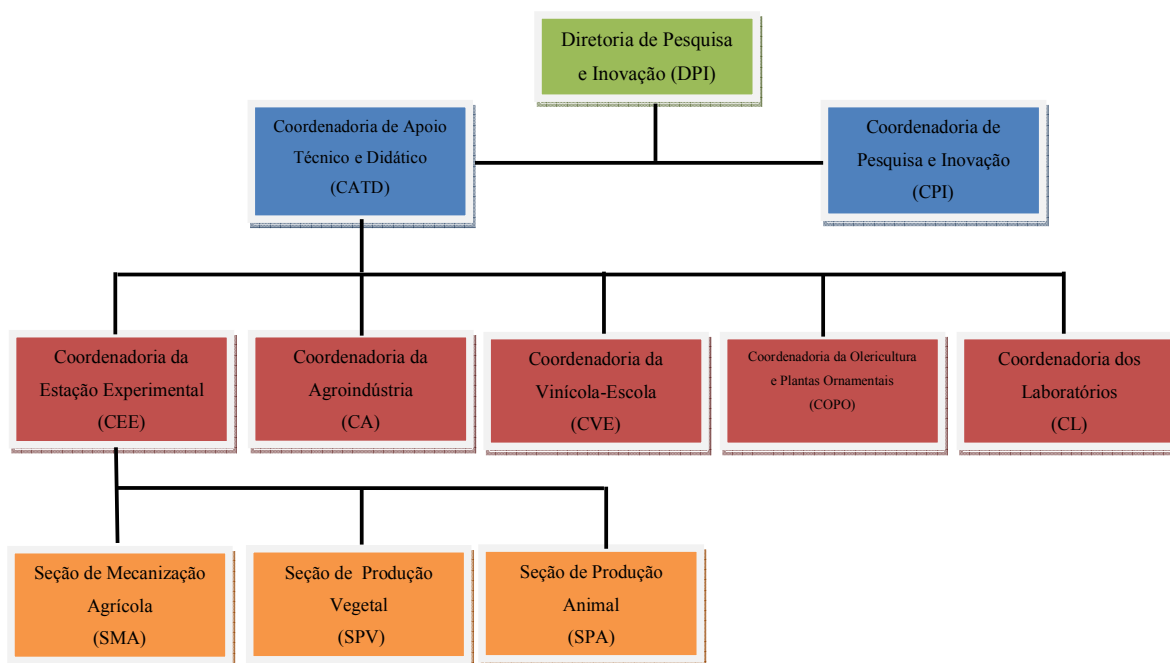


Figura 1. Organograma da Diretoria de Pesquisa e Inovação do IFRS, Campus Bento Gonçalves em 2012

A Gestão na Diretoria de Pesquisa e Inovação (DPI) busca, além de reforçar as atividades mencionadas acima, focar e incentivar as ações de Pesquisa e Inovação do Campus, seguindo as políticas definidas pelo Comitê de Pesquisa e Inovação (COPI), Direção do Campus e da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI). O DPI, portanto, vem buscando a consolidação da pesquisa e da inovação no Campus, valorizando os projetos de pesquisa e de inovação que nos setores se desenvolvem. Vale destacar que no ano de 2012, houve continuidade do Programa de Concessão de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica com a manutenção do Auxílio Institucional à Produção Científica e Tecnológica – AIPCT (taxa de bancada) concedidas aos coordenadores dos Projetos de Pesquisa do Campus.

A Diretoria buscou, ainda, a aproximação com as entidades ligadas ao setor Agropecuário, através da participação efetiva do Campus em cadeiras no Conselho Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (COMAPA), no Conselho Municipal do Meio Ambiente, no Conselho Regional de Desenvolvimento da Serra Gaúcha (COREDE Serra) por meio das Comissões de Agropecuária e de Ciência e Tecnologia, e no Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Taquari-Antas.

3. Setores e recursos humanos envolvidos

A Diretoria de Pesquisa e Inovação conta com duas Coordenadorias: a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação e a Coordenadoria de Apoio Técnico e Didático. Os setores ligados à Coordenadoria de Apoio Técnico e Didático são: Estação Experimental Tuiuty, Vinícola-Escola, Agroindústria, Olericultura e Plantas Ornamentais e, Laboratórios.

Em efetivo exercício em 2012, o quantitativo de recursos humanos em todos os setores da Diretoria de Pesquisa e Inovação somaram 45 pessoas, sendo 25 servidores concursados, 13 funcionários terceirizados, 1 estagiário e 4 alunos bolsistas de auxílio-permanência (Figura 2). É importante destacar que em 2013 tiveram alterações neste quantitativo com reduções no número de servidores concursados e terceirizados, aumento em 1 estagiário e a manutenção do número de alunos bolsistas de auxílio-permanência. Estas atualizações serão expostas com maiores detalhes no relatório de gestão de 2013.

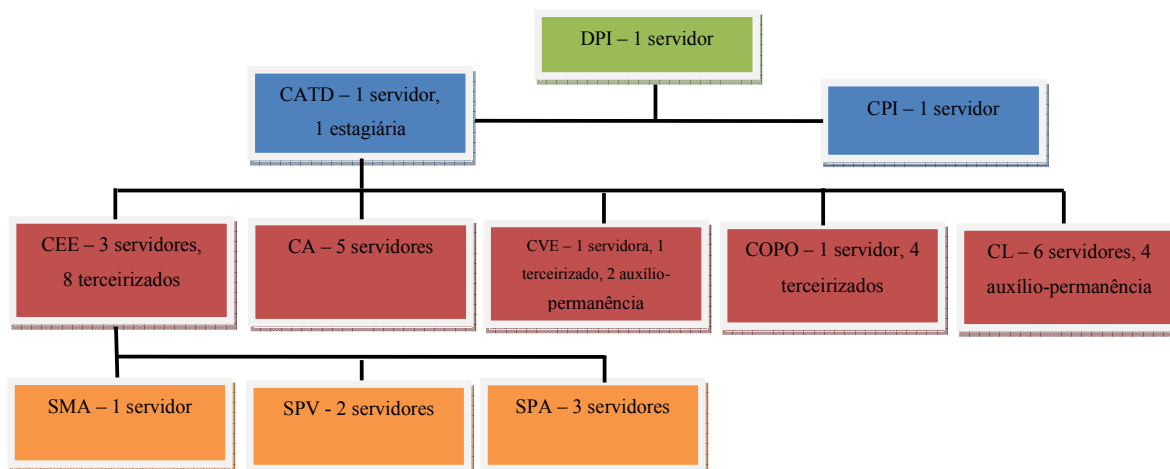


Figura 2. Quantitativo de servidores concursados, terceirizados, estagiários e alunos bolsistas de auxílio-permanência na Diretoria de Pesquisa e Inovação do IFRS, Campus Bento Gonçalves, em 2012

3.1 Diretoria de Pesquisa e Inovação

Na sede do Campus, próximo ao refeitório, fica a sala da Diretoria de Pesquisa e Inovação (DPI), onde atuam o Diretor da pasta, o Prof. Dr. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, o Coordenador de Pesquisa e Inovação, Prof. Dr. Diovane Freire Moterle, a Coordenadora de Apoio Técnico e Didático, Engenheira Agrônoma MsC. Marlova Benedetti, o Sr. Marcos Dalmolin e a estagiária Sra. Adriana Lucí Camerini (Tabela 1). A Coordenadoria de Pesquisa e Inovação auxiliou o Diretor nas ações de fomento e incentivo às ações de pesquisa e inovação. A Coordenadoria de Apoio Técnico e Didático auxiliou na gestão técnica e logística das aulas práticas e projetos de pesquisa, como no levantamento das necessidades de materiais dos diferentes setores ligados à Diretoria de Pesquisa e Inovação, além de auxiliar o Diretor nas atividades administrativas. No primeiro semestre de 2012, o Prof. Dr. Eduardo Pinheiro de Freitas foi substituído pelo Prof. Dr. Diovane Freire Moterle na Coordenadoria de Pesquisa e Inovação e, no segundo semestre de 2012, o servidor Sr. Marcos Dalmolin foi substituído pelo servidor Sr. Fernando Ângelo Pancotto Junior na Coordenadoria de Apoio Técnico e Didático, o qual permaneceu até o final de 2012.

Tabela 1 - Demonstrativo dos servidores que atuaram na sala da Diretoria de Pesquisa e Inovação (DPI) do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2012

| Nome | Categoria funcional | Titulação | Habilitação |
|---|--|--------------|---|
| 1. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro ¹ | Professor do EBTT ² | Doutor | Agronomia, Doutor em Agronomia (Irrigação e Drenagem) |
| 2. Diovane Freire Moterle ³ | Professor do EBTT | Doutor | Fertilidade do Solo |
| 3. Marcos Dalmolin ⁴ | Mestre de Edificações e Infraestrutura | Graduado | Tecnólogo em Adm. de Peq. e Médias Empresas |
| 4. Fernando Ângelo Pancotto Júnior ⁵ | Técnico em Alimentos e Laticínios | Graduado | Educação Física |
| 4. Adriana Lucí Camerini | Estagiária | Ensino Médio | Cursando Superior de Tecnologia em Logística |

1- Diretor de Pesquisa e Inovação; 2- EBTT – ensino básico, técnico e tecnológico; 3- Coordenador de Pesquisa e Inovação; 4 – Coordenador de Apoio Técnico e Didático (CATD) no 1º semestre de 2012; 5 – CATD no 2º semestre de 2012

3.1.1 Ações realizadas pela Diretoria de Pesquisa e Inovação no ano de 2012

- Apoio técnico, operacional e logístico às aulas práticas na Estação Experimental de Tuiuty, Vinícola-Escola, Agroindústria, Olericultura e Plantas Ornamentais, e Laboratórios;
- Apoio técnico, operacional e logístico a Projetos de Pesquisa e Inovação (fluxo contínuo);
- Reformas, obras e reestruturação e aquisição de equipamentos e insumos para atendimento das necessidades dos setores do DPI.
- Apoio técnico, operacional e logístico aos Projetos de Pesquisa ligados ao Programa de Concessão de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (listados no item 3.1.2, Tabelas 2, 3, 4, 5 e 6);
- Incentivo e divulgação de Editais Regionais, Nacionais e Internacionais de Fomento à Pesquisa e à Inovação
- Incentivo e apoio à participação de Editais de fomento à Pesquisa e Inovação, lançados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação;
- Divulgação, incentivo e apoio para o envio de projetos para aquisição de bolsas PIBIC e PIBITI do CNPq, e PROBIC e PROBITI da Fapergs para alunos dos cursos técnicos

e superiores. O Campus Bento Gonçalves, em 2012, foi contemplado com 07 bolsas nos quatro Editais de Fomento Externo citados acima, lançados em 2012;

- Participação nas Comissões Institucionais PIBIC/CNPq/IFRS, PIBIT/CNPq/IFRS, PROBIC/FAPERGS/IFRS, PROBITI/FAPERGS/IFRS, para elaboração de editais, avaliação, homologação e classificação de propostas de pesquisa e inovação;
- Participação na Comissão de Avaliação do Programa Ciência sem Fronteiras do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CsF/IFRS/CNPq – 2011/2012 do IFRS;
- Participação do Campus no Edital PROPI/PROEN/PROEX N° 002/2011 - Programa Ciência Sem Fronteiras - CsF/IFRS/CNPq, com disponibilidade de 03 bolsas na modalidade “Graduação Sanduíche”, na qual o Campus foi contemplado, em janeiro de 2012, com 02 bolsas, para os alunos Carine Rusin do Curso Superior de Tecnologia em Horticultura e Lucas Victorio Sbabo Fardo do Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia;
- Participação efetiva no Comitê de Pesquisa e Inovação (COPI) do IFRS, para a definição de políticas, normas e procedimentos para a Pesquisa e a Inovação do IFRS, além de integrar diferentes Grupos de Trabalho para atividades específicas;
- Condução dos trabalhos da Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação (CAGPPI) do Campus Bento Gonçalves;
- Atendimento das necessidades de outras Diretorias do Campus Bento Gonçalves e da Reitoria;
- Implementação do I Informativo de Tecnologia, Educação e Ciência (INFOTEC) do Campus Bento Gonçalves com o objetivo de publicar e divulgar as relevantes contribuições técnico-científicas de uma forma mais didática e “amigável” ao público leitor. Compreende as áreas do Campus que são: Recursos Naturais (Agropecuária, Viticultura e Horticultura), Gestão e Negócios (Comércio, Logística e Administração), Informação e Comunicação (Informática), Produção Alimentícia (Alimentos e Enologia), Licenciatura em Educação, Matemática, Física e Ensino Médio;
- Suporte técnico e logístico ao II Salão de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica do Campus (II SICIT), equivalente ao IV Evento de IC e IT do Campus. Na oportunidade, foram homologados e apresentados 20 trabalhos, dos quais 19 são projetos oriundos dos Programas de Concessão de Fomento Interno e Externo existentes no IFRS-BG e 1 trabalho desenvolvido pela UCS;

- Participação do I SICIT do IFRS com a apresentação de 13 trabalhos do Campus Bento Gonçalves nas modalidades de pôster e oral.
- Incentivo e Apoio logístico para a participação de professores e alunos em Eventos Nacionais e Internacionais de Pesquisa;
- Participação no Conselho Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (COMAPA), no Conselho Municipal do Meio Ambiente e no Conselho Regional do Desenvolvimento da Serra Gaúcha (COREDE Serra) e no Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Taquari-Antas, como representação do Campus Bento Gonçalves;
- Elaboração do Plano de Trabalho referente ao projeto “Laboratório Móvel” da Consulta Popular 2010 orçamento do Estado RS 2011, o qual foi liberado o recurso de R\$ 287 mil somente no segundo semestre de 2012. Para o repasse do recurso da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural para o IFRS é necessário Convênio entre as Instituições, o qual está sendo viabilizado;
- Participação em Reuniões do COREDE Serra sobre a Consulta Popular 2012 orçamento do Estado RS 2011, onde foi destinado ao IFRS-BG um recurso de R\$ 200 mil para ações de levantamento e diagnóstico da situação das Agroindústrias na Região abrangida pelos 32 municípios do COREDE Serra;
- Participação em Reuniões com várias Instituições ligadas ao setor da Agropecuário para a criação de um Programa Integrado para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar da Região da Serra Gaúcha a ser apresentado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário, no qual R\$ 400 mil estão destinados ao IFRS-BG para execução de ações ligadas a Viticultura e Enologia (Projeto: Elaboração de Espumantes em Sistemas de Autoclave);
- Participação na Comissão de Ciência e Tecnologia do COREDE Serra, auxiliando no levantamento de demandas e necessidades da área para a Região da Serra;
- Participação de reuniões técnicas na Embrapa, através do envolvimento nos macroprogramas de pesquisa; apoio técnico, logístico e administrativo as ações de pesquisa do Programa NUPIA no IFRS-BG, Fepagro Serra e Fepagro Nordeste.

3.1.2 Ações de Pesquisa e Inovação em 2012

Dentre as ações de pesquisa do Campus, vale destacar que em 2012, parte dos projetos de pesquisa e inovação em vigência neste ano foram iniciados em 2011, por meio

de 2 Editais lançados para Concessão de Bolsas de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica e Auxílio Institucional à Produção Científica e Tecnológica (AIPCT) (Tabelas 2 e 3). O primeiro foi lançado em junho de 2011. Já o segundo, lançado em outubro de 2011, o que possibilitou o início da vigência da bolsa e do AIPCT em compatibilidade com o início do calendário administrativo com a liberação do orçamento nos primeiros meses do ano.

No Edital PROPI 004/2011 de Fomento Interno (Tabela 2) que esteve vigente de agosto/2011 a julho/2012 foram concedidos 12 AIPCT e 8 bolsas de pesquisa.

Tabela 2 – Relação dos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica fomentados pelo Campus Bento Gonçalves do IFRS, iniciados em 2011 e em vigência no ano de 2012

| Editais PROPI 004/2011 - Fomento Interno (10/06/2011) - Vigência: 01/08/2011 - 31/07/2012 | | | |
|--|---|--------------------------------|------------------------------------|
| Coordenador | Título do Projeto | Bolsa/AIPCT¹ | Bolsistas |
| Marcus André Kurtz Almança | Métodos alternativos para o controle de Botrytis cinerea e Glomerella cingulata em videira | AIPCT | |
| Lúcia de Moraes Batista | Secagem convectiva de caqui: caracterização da operação e avaliação da qualidade do produto desidratado | AIPCT | |
| Edson Carpes Camargo | Memórias e Singularidades: Reflexões sobre a História da Educação de Bento Gonçalves | Bolsa / AIPCT | Ramires Augusto Giusti da Silva |
| Andressa Comiotto | Influência do porta-enxerto na floração e produção de pessegueiros em Bento Gonçalves, RS | AIPCT | |
| Mauricio Covolan Rosito | Plugin de validação para produção de materiais didáticos acessíveis | Bolsa / AIPCT | Greice Roman |
| Eduardo Pinheiro de Freitas | Fisiografia de microbacias hidrográficas utilizando o software Google Earth e o modelo digital de elevação SRTM | AIPCT | |
| Simone Bertazzo Rossato | Influência do sistema Thermal Pest Control (TPC) sobre as características químicas e microbiológicas de frutos de Vitis vinifera | Bolsa / AIPCT | Lucas Victório Sbabo Fardo |
| Luciana Pereira Bernd | Atuação do extrato hidroalcoólico de própolis no aumento da vida útil de produto cárneo | AIPCT | |
| Gilberto Luiz Putti / Rodrigo O. C. Monteiro | Avaliação de cultivares de pêssego em função do sistema de condução e doses de fertilizantes via fertirrigação na Serra Gaúcha | Bolsa | Diego Conci |
| Evandro Ficagna | Estudo dos efeitos de clarificantes proteicos alternativos sobre os taninos presentes em vinho tinto | Bolsa / AIPCT | Ana Cristina Bonfim Fulgêncio |
| Delair Bavaresco | Identidade e Motivações Sociais e Acadêmicas dos Licenciandos em Matemática do Campus Bento Gonçalves do IFRS | Bolsa / AIPCT | Anelise Girardi |
| Leane Maria Filipetto | Análise das Necessidades de Cursos de Formação Inicial e Continuada na área do Comércio e Transportes de Bento Gonçalves | Bolsa / AIPCT | Angela Curcio Horiguti |
| Shana Paula Segala Miotto | Estudo comparativo de vinhos elaborados com Vitis vinifera tintas tratadas com quitosana e fosfitos para controle de podridão da uva madura e podridão cinzenta | Bolsa / AIPCT | Isabela Peregrino |

1 – Auxílio Institucional à Produção Científica e Tecnológica – AIPCT (taxa de bancada)

No Edital PROPI 007/2011 de Fomento Interno (Tabela 3) que esteve vigente entre março/2012 a fevereiro/2013 foram concedidos 15 AIPCT e 11 bolsas de pesquisa.

Desta forma, no primeiro semestre de 2012, chegamos a ter vigentes 27 AIPCTs e 19 bolsas de Iniciação Científica e/ou Inovação Tecnológica via recursos do Campus Bento Gonçalves (Editais de Fomento Interno).

Tabela 3 – Relação dos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica, fomentados pelo Campus Bento Gonçalves do IFRS, iniciados em 2012

| Editais PROPI 007/2011 - Fomento Interno (20/10/2011) - Vigência: 01/03/2012 - 28/02/2013 | | | | |
|--|--|--------------------------------|----------------------------|-------------------|
| Coordenador | Título do Projeto | Bolsa/AIPCT¹ | Bolsistas | |
| Diovani Freire Moterle | Desenvolvimento e absorção de nutrientes de porta-enxertos utilizados no cultivo de videiras | Bolsa / AIPCT | Andréia Ratacheski | Gelinski |
| Andrea Poletto Sonza | Produção de tecnologia assistiva de baixo custo | AIPCT | - | - |
| Camila Duarte Teles | Elaboração de macarrão a base de farinha de feijão como fonte alternativa de ferro | AIPCT | - | - |
| Gisele Palma | Docência na educação superior – que práticas? que saberes? | Bolsa / AIPCT | Alessandra Damela Buffon | |
| Delair Bavaresco | História, educação (,) matemática e sociedade | Bolsa / AIPCT | Carina Campagnolo da Silva | |
| Eduardo Pinheiro de Freitas | A irrigação por pivô central sob a óptica do google earth | AIPCT | - | - |
| Maurício Covolan Rosito | Reconfiguração dinâmica de projetos de desenvolvimento de software | AIPCT | - | - |
| Andressa Comiotto | Avaliação e adaptação de protocolos para micropropagação de espécies diversas no ifrs campus | Bolsa / AIPCT | Eliane Comin | |
| Edson Carpes Camargo | (Des)alinhavando gêneros e construindo histórias: a docência no proeja | Bolsa / AIPCT | Andréia Zanchetti | |
| Lucia de Moraes Batista | Comparação entre desidratação osmótica e convectiva com a utilização de coberturas comestíveis de nectarina minimamente processada | Bolsa / AIPCT | Anajara Casanova Piegas | |
| Rudinei Muller | Fracasso escolar e qualidade social da educação | Bolsa / AIPCT | Thiago Borges Pinto | |
| Daniel Martins Ayub | Anatomia, morfologia e análise genética da família ricciaceae (marchantiales) no rio grande do sul | Bolsa / AIPCT | Latoya Bonfin de Brum | |
| Rodrigo Otávio Câmara Monteiro | Manejo da irrigação e otimização do uso de fertilizante nitrogenado em ambiente protegido | AIPCT | - | - |
| Gilberto Luiz Putti / Rodrigo O. C. Monteiro | Avaliação de cultivares de pêssego em função do sistema de condução e doses de fertilizantes via fertirrigação na serra gaúcha” | Bolsa / AIPCT | Joviana Lerin | |
| Diego Eduardo Lieban | O uso do software geogebra na resolução de problemas e demonstrações de teoremas da geometria analítica” | Bolsa / AIPCT | Daiane Pertile | Katiucia Roncatto |

1 – Auxílio Institucional à Produção Científica e Tecnológica – AIPCT (taxa de bancada)

No Edital PROPI 015/2012 lançado em dezembro de 2012 (Tabela 4) foram ranqueados os projetos que passaram pela a avaliação e aprovação da Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação (CAGPPI) em janeiro de 2013 e que estavam previstos para serem executados com a liberação do recurso (bolsas e AIPCT) em março de 2013. Entretanto, com o atraso na liberação do orçamento do Campus, a vigência das bolsas e do AIPCT foi prorrogada até a liberação do recurso, previsto para maio de 2013 e término em fevereiro de 2014, conforme rege o Edital PROPI 015/2012. Portanto, a vigência das bolsas e do AIPCT será de 10 meses (maio/2013 a fevereiro/2014), distribuídos entre os projetos classificados e ranqueados pela CAGPPI, conforme disponibilidade orçamentária. Foram solicitados 11 AIPCTs e 15 bolsas. Estes dados e demais informações atualizadas serão apresentados no relatório de gestão de 2013.

Observa-se que desde o ano de 2011, segundo ano de realização do Programa de Concessão de Bolsas e o primeiro ano de Concessão do AIPCT, houve uma evolução na solicitação de bolsas pelos pesquisadores, o que evidencia o crescimento das ações de pesquisa e de inovação no Campus (Figura 3). Vale registrar que em 2010, o Programa de Concessão de Bolsas de Pesquisa era uma ação do Campus Bento Gonçalves, ou seja, o regramento para a concessão das bolsas, diferentemente dos editais abertos a partir de 2011 (regidos pelo Comitê de Pesquisa e Inovação - COPI), concedeu 03 bolsas de pesquisa por curso superior, o que totalizou 24 bolsas de pesquisa para os alunos dos 08 cursos superiores do Campus. Se analisarmos somente o ano de 2012, foco deste documento, estiveram vigentes 19 bolsas de iniciação científica e inovação tecnológica e 27 AIPCTs (taxas de bancada).

A redução na solicitação de AIPCTs de um total de 15 (de mar/2012 a fev/2013) para 11 (de mai/2013 a fev/2014) (Figura 3) pode ser justificado pelo fato da alteração no regramento da utilização do AIPCT (Instrução Normativa 015/2012 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPI) quando retira a possibilidade da utilização do recurso com despesas para divulgação do trabalho em eventos científicos. Com a mudança na equipe da PROPI e do Comitê de Pesquisa e Inovação (COPI) e o surgimento de novas discussões realizadas nas reuniões do COPI em 2013, acena-se para uma nova reformulação da IN 015/2012, indicando o retorno da possibilidade do uso do AIPCT com as despesas de divulgação do trabalho em eventos científicos. Outro regramento que pode vir a ser realidade é a restrição do uso do AIPCT somente para materiais de consumo. Estas informações serão atualizadas no relatório de 2013.

Tabela 4 – Relação dos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica que foram submetidos a Edital de Fomento Interno em dez/2012, porém avaliados e classificados no início de 2013 e que serão executados em 2013 conforme disponibilidade orçamentária, fomentados pelo Campus Bento Gonçalves do IFRS

| Edital PROPI 015/2012 - Fomento Interno (10/12/2012) - Vigência: 01/05/2013 - 28/02/2014 | | | |
|---|--|--------------------------------|---|
| Coordenador | Título do Projeto | Bolsa/AIPCT¹ | Bolsistas |
| Clarissa Gracioli Camfield | A função estratégica de compras na logística: avaliação da gestão de compras nas indústrias moveleiras de Bento Gonçalves-RS | Bolsa / AIPCT | Gisele Neto Muller |
| Diego Eduardo Lieban | Tecnologias nas aulas de matemática: como e por que usá-las? | Bolsa / AIPCT | Michelle Maggioni |
| Diovane Freire Moterle | Variabilidade analítica dos métodos de extração de potássio | Bolsa / AIPCT | Andressa Fabiana Taffarel |
| Edson Carpes Camargo | As relações de gênero e a aprendizagem de Matemática no Ensino | Bolsa / AIPCT | Andréia Zanchetti |
| Eduardo Pinheiro de Freitas | Cadastramento de barramentos de água utilizando o software | Bolsa | Daiane Natalia Borges |
| Gilberto Luiz Putti / Rodrigo O. C. Monteiro | Avaliação de cultivares de pêssego em função do sistema de condução e doses de fertilizantes via fertirrigação na Serra Gaúcha | Bolsa / AIPCT | Simone Rosseto da Silva |
| Giovani Vilmar Comerlatto | A implantação das Ações Afirmativas no Campus Bento: limites e possibilidades da sua efetivação. | Bolsa / AIPCT | Samanta Goin Sara Ester de Souza |
| Leane Maria Filipetto | Estudo do processo de Inovação utilizado pela área industrial de Bento Gonçalves | Bolsa / AIPCT | Adriana Luci Camerini |
| Lucia de Moraes Batista | Produção de farinha a partir do resíduo do despulpamento de abóbora: determinação da composição proximal | Bolsa | Marina Paglia Dalla Vecchia |
| Marcus André Kurtz Almança | Micropropagação de videira com fungos relacionados a doenças de tronco em videira para estudos de patogenicidade e virulência | Bolsa | Fernanda Beber Scopel |
| Marcus André Kurtz Almança | Diversidade de fungos associados a doenças de tronco em videira | Bolsa / AIPCT | Giulia Trucolo Martinelli Giovani Giotto |
| Rudinei Müller | Fracasso escolar e qualidade social da educação | AIPCT | - |
| Camila Cuarte Teles | Desenvolvimento de pão Francês com teor de sódio reduzido | Bolsa / AIPCT | Gabriela Kappler |
| Júlia Marques Carvalho da Silva | Ferramenta Web para Objetivos de Aprendizagem Descritos em OBAA e Empacotamento em SCORM | Bolsa | Maximiliano Reidel |
| Regina da Silva Borba | Influência da aplicação de glifosato no desenvolvimento de mudas de pessegueiro | AIPCT | - |
| Maurício Covolan Rosito | Desenvolvimento de jogos acessíveis para pessoas com deficiência visual | AIPCT | - |

1 – Auxílio Institucional à Produção Científica e Tecnológica – AIPCT (taxa de bancada)

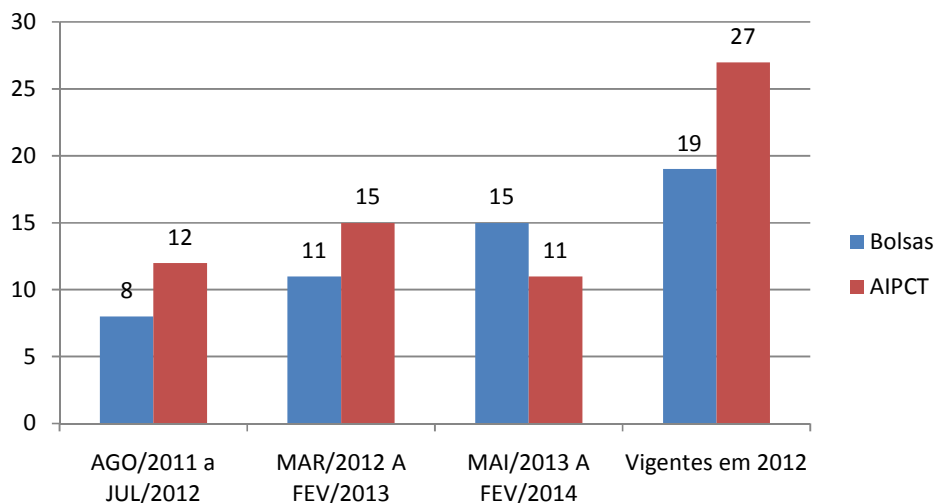


Figura 3 – Evolução do quantitativo de **bolsas** de iniciação científica e auxílio institucional à produção científica e tecnológica (**AIPCT**) do Campus Bento Gonçalves do IFRS, nos períodos especificados conforme os Editais de Fomento Interno

Referente aos Projetos de Pesquisa e de Inovação fomentados por recursos externos, vale ressaltar que a modalidade de apoio em 2012 foi somente via bolsas de IC e/ou IT, não sendo disponibilizado um quantitativo de taxas de bancada pelas agências de fomento à pesquisa para o IFRS. Esta solicitação, entretanto, pode ser feita de forma individualizada e por iniciativa dos pesquisadores do IFRS junto as agências de fomento à pesquisa, por meio das diferentes chamadas e editais abertos ao longo do ano. As instituições que cederam um quantitativo de bolsas ao IFRS são a Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs) (Tabela 5) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (Tabela 6).

É importante destacar que o IFRS conta com 10 bolsas PROBIC/Fapergs, 10 bolsas PROBITI/Fapergs, 03 bolsas PIBIC/CNPq e 23 bolsas PIBITI/CNPq e, destas, o Campus Bento Gonçalves contou com 19 bolsas de fomento externo em 2012, sendo 09 da Fapergs e 10 do CNPq, distribuídos nas seguintes modalidades: 03 PROBIC/Fapergs, 06 PROBITI/Fapergs e 10 PIBITI/CNPq.

Tabela 5 – Relação dos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica do Campus Bento Gonçalves do IFRS, fomentados pela Fapergs, em vigência no ano de 2012

| Edital PROPI 001/2011 – PROBITI¹/FAPERGS (27/05/2011) – Vigência: 01/08/2011 - 31/07/2012 | | | |
|---|---|--------------|---------------------------------------|
| Coordenador | Título do Projeto | Bolsa | Bolsistas |
| Eduardo Pinheiro de Freitas | Fisiografia de microbacias hidrográficas utilizando o software Google Earth e o modelo digital de elevação SRTM | 2 | Daiane Kloss Isamara Rosa da Silva |
| Luciana Pereira Bernd | Atuação do extrato hidroalcoólico de própolis no aumento da vida útil de produto cárneo | 1 | Wyller Max Ferreira da Silva |
| Luciano Manfroi | Seleção e treinamento de equipe interna do IFRS campus Bento Gonçalves para análise sensorial descritiva quantitativa em vinhos | 1 | Matias Piovezani Zampiva |
| Edital PROPI 002/2011 – PROBIC²/FAPERGS (27/05/2011) - Vigência: 01/08/2011 - 31/07/2012 | | | |
| Coordenador | Título do Projeto | Bolsa | Bolsistas |
| Marcus André Kurtz Almança | Métodos alternativos para o controle de Botrytis cinerea e Glomerella cingulata em videira | 1 | Giovani Giotto |
| Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral | A política de formação continuada dos professores do campus Bento Gonçalves do IFRS: o debate coletivo | 1 | Letícia Tres |
| Lúcia de Moraes Batista | Secagem convectiva de caqui: caracterização da operação e avaliação da qualidade do produto desidratado | 1 | Morgana de Marco |
| Edital PROPI 006/2012 - PROBITI/FAPERGS (15/05/2012) – Vigência: 01/08/2012 - 31/07/2013 | | | |
| Coordenador | Título do Projeto | Bolsa | Bolsistas |
| Júlia Marques Carvalho da Silva | Desenvolvimento de Ferramenta de Autoria para Objetos de Aprendizagem OBAACan | 1 | Adriana Neis |
| Luciano Manfroi | Estudo da clarificação de vinhos tintos com isolado proteico de soja | 1 | Matias Piovezani Zanpiva |
| Edital PROPI 005/2012 - PROBIC/FAPERGS (15/05/2012) – Vigência: 01/08/2012 - 31/07/2013 | | | |
| Coordenador | Título do Projeto | Bolsa | Bolsistas |
| Sem contemplados | - | - | - |

1 – PROBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação; 2 – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Tabela 6 – Relação dos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica do Campus Bento Gonçalves do IFRS, fomentados pelo CNPq, em vigência no ano de 2012

| Edital PROPI 005/2011 – PIBITI¹/CNPq (26/09/2011) – Vigência: 01/11/2011 - 31/07/2012 | | | |
|---|--|--------------|-----------------------------------|
| Coordenador | Título do Projeto | Bolsa | Bolsistas |
| Rodrigo Otávio Câmara Monteiro | Consumo hídrico e otimização do uso de fertilizantes via fertirrigação na viticultura da Serra Gaúcha | 2 | Cristina Gaertner Carine Rusin |
| Eduardo Pinheiro de Freitas | A irrigação por pivô central sob a óptica do Google Earth | 1 | Wagner Alves de Andrade |
| Juliano Garavaglia | Efeito da suplementação em nitrogênio do mosto da cinética fermentativa e qualidade do vinho Chardonnay | 1 | José Ricardo machado dos Santos |
| Camila Duarte Teles | Elaboração de macarrão a base de farinha de feijão como fonte alternativa de Ferro | 1 | Patrícia Luvison |
| Edital PROPI 008/2012 – PIBIC²/CNPq (21/06/2012) – Vigência: 01/08/2012 - 31/07/2013 | | | |
| Sem contemplados | | | |
| Edital PROPI 009/2012 - PIBITI/CNPq (29/06/2012) – Vigência: 01/09/2012 - 31/07/2013 | | | |
| Coordenador | Título do Projeto | Bolsa | Bolsistas |
| Eduardo Pinheiro de Freitas | A irrigação por pivô central sob a óptica do Google Earth | 1 | Wagner Alves de Andrade |
| Júlia Marques Carvalho da Silva | CanCore-OBAA: uma proposta de especificação parametrizados de objetos de Aprendizagem Brasil-Canadá | 1 | Vinicius de Carli |
| Luciana Pereira Bernd | Caracterização físico-química e aplicação tecnológica de farinha funcional a partir de casca de ovo de codorna | 1 | Wyller Max Ferreira da Silva |
| Edital PROPI 010/2012 - PIBITI/CNPq (24/08/2012) – Vigência: 01/09/2012 - 31/07/2013 | | | |
| Coordenador | Título do Projeto³ | Bolsa | Bolsistas |
| Diego Eduardo Lieban | Cores dinâmicas com o software Geogebra: perspectivas e alternativas de inovar em sala de aula | 1 | Michele Maggioni |
| Marcus André Kurtz Almança | Desenvolvimento de tecnologia para a proteção de ferimentos de poda e enxertia em videira | 1 | Carolina Monteiro de Abreu |

1 – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; 2 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
3 – Os projetos foram previamente aprovados, classificados e, conforme a disponibilidade de bolsas, não foram inicialmente contemplados com bolsas. Posteriormente, com a desistência de alguns projetos, foram contemplados com bolsas.

Percebe-se pelos dados de fomento interno e externo de 2010, 2011 e 2012 que o Campus Bento Gonçalves vem apresentando crescente evolução no número de projetos de pesquisa e inovação (Figura 4), demandando maior quantitativo de bolsas e AIPCTs para a consolidação da pesquisa no Campus, possibilitando o envolvimento de um quantitativo maior de professores, 25 no total, de 07 técnicos e 48 alunos (19 fomento interno, 19

fomento externo e 10 voluntários) nos projetos de pesquisa realizados no Campus em 2012.

O Campus Bento Gonçalves teve, em 2012, a execução (vigentes) de 50 projetos de pesquisa e/ou inovação. Este quantitativo, distribuído por edital, pode ser visualizado na Figura 04. Observa-se que o Campus teve um quantitativo de 32 projetos de pesquisa fomentos pelos recursos internos (IFRS-BG) bem acima dos 18 projetos fomentos com recursos externos (Fapergs ou CNPq). Isto se explica pela maior facilidade de obtenção da bolsa de fomento interno do que a bolsa de fomento externo, tendo em vista uma maior demanda qualificada e uma menor oferta de bolsa no fomento externo comparado ao fomento interno. Acrescentado a isso, o fomento interno oferta além da bolsa, também o AIPCT, o que atrai os pesquisadores para a obtenção de recursos internos para a execução de seus projetos.

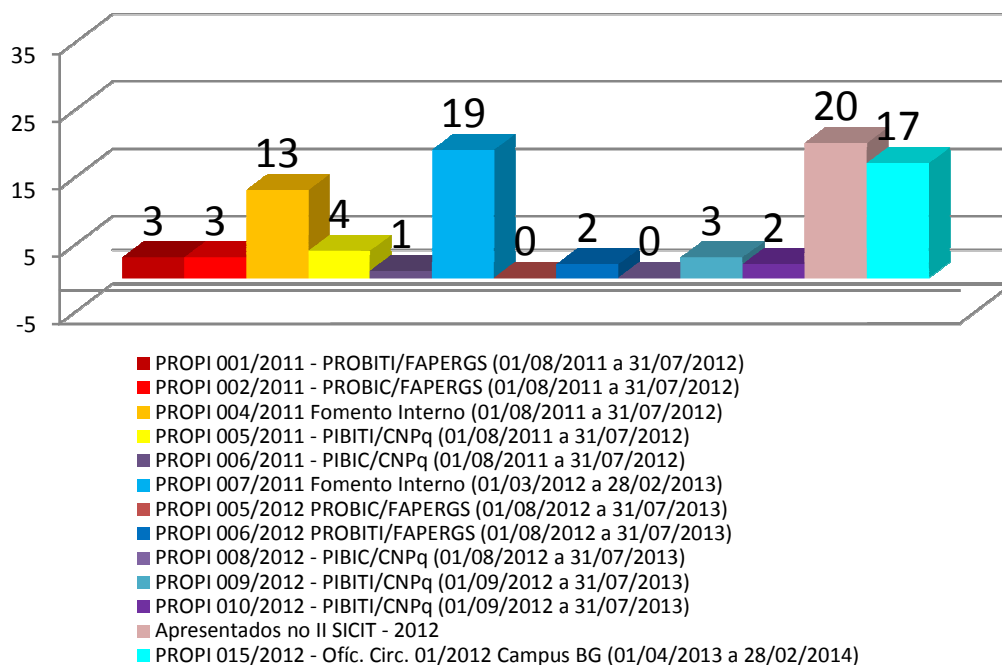


Figura 4 – Quantitativo de projetos de pesquisa por Edital (vigentes em 2012) e trabalhos apresentados no Salão de Iniciação Científica (II SICIT 2012) do Campus Bento Gonçalves do IFRS

Vale ressaltar que além das ações de pesquisa provenientes das formas institucionais de fomento à pesquisa, algumas iniciativas individuais dos pesquisadores foram importantes para o processo de criação de identidade, ampliação e consolidação da

pesquisa no Campus Bento Gonçalves. Podemos destacar o projeto de Manejo da Irrigação e da Fertirrigação em Uva de Mesa na Serra Gaúcha, em que o Campus contou em 2012 (encerrado em agosto/2012), com o auxílio no valor de R\$ 17 mil da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e que teve como co-participante a Embrapa Uva e Vinho. Outro projeto de pesquisa que merece destaque é o desenvolvido na Estação Experimental de Tuiuty, que objetiva o estudo da adaptação e a determinação de uma estratégia adequada de fertirrigação em 3 variedades de pêssego, fruto de uma parceria com a Embrapa Clima Temperado, instituição que ajuda na aquisição de equipamentos e no custeio do projeto. Outra iniciativa são as ações do Programa “NUPIA” que é o Programa do Núcleo Integrado de Sistemas Agroprodutivos, onde parte das ações são pesquisa e conta com a parceria da Fepagro Serra e da Fepagro Nordeste, e parceria e o apoio financeiro da Embrapa Clima Temperado. Outras ações tiveram parcerias com Universidades, Institutos Federais e demais Instituições de Pesquisa. O importante é que estas ações permitem ampliar o horizonte de captação de recursos para as atividades de pesquisa e de inovação do Campus, qualificar as pesquisas, aumentar a visibilidade do Campus, assim como projetar e dar condições para que o Campus possa criar Cursos de Pós-Graduação *Strictu Sensu*.

Outro aspecto importante para este processo de consolidação da pesquisa no Campus é o quadro potencial de recursos humanos em 2012 de 93 servidores (45,5% do total de 204 servidores – Dados da CGP 2012) que são mestres ou doutores (Figura 5). Ou seja, praticamente a metade dos servidores do Campus está familiarizado com a pesquisa e, sobretudo, está apto a coordenar projetos de pesquisa e inovação e pleitear recursos para execução de projetos junto as agências de fomento à pesquisa. É evidente que, aliado a estes números, a instituição deve estabelecer uma política forte de apoio à pesquisa e à inovação, dando condições estruturais, administrativas e logísticas para que este potencial de servidores atuem cada vez mais com a pesquisa e, com isso possamos manter o ritmo de crescimento da pesquisa no Campus observado nos últimos 3 anos.

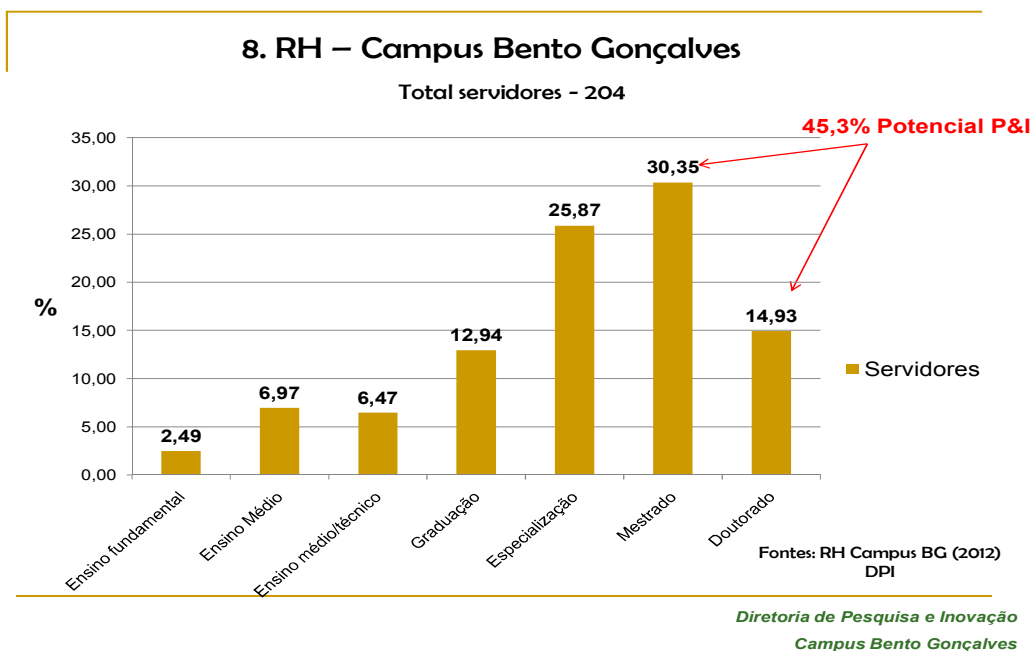


Figura 5 – Recursos humanos potencial para a pesquisa e a inovação no Campus Bento Gonçalves - 2012

Quando observado a distribuição dos servidores por segmentos (Figura 6) (docentes, docentes substitutos e técnicos administrativos), observa-se que dos 81 docentes, 72 são mestres ou doutores (cerca de 89%). Este número representa o potencial de docentes qualificados para a coordenação de projetos de pesquisa e inovação no Campus Bento Gonçalves. Em 2012, a participação (envolvimento como coordenador ou colaborador) de docentes com os projetos de pesquisa e inovação foi de 25, o que representa apenas 35% dos mestres e doutores (72). Quanto aos docentes substitutos, 10 dos 14 que estavam em exercício no Campus em 2012 são mestres ou doutores (8 mestres e 2 doutores), entretanto não tem registros deste segmento com participação em pesquisa. Quanto aos técnicos administrativos, cerca de 40% tem especialização como maior titulação, o que representa 43 técnicos administrativos do total de 109 com especialização e 9 técnicos com mestrado. Em 2012 foi registrado a participação de 07 técnicos administrativos em pesquisa, que são os seguintes: Gisele Mion Gugel, Marlova Benedetti, Shana Paula Segala Miotto, Diana Lusa, Everaldo Carniel, Sirlei Bortolini e Orlando Barbieri Belloli.

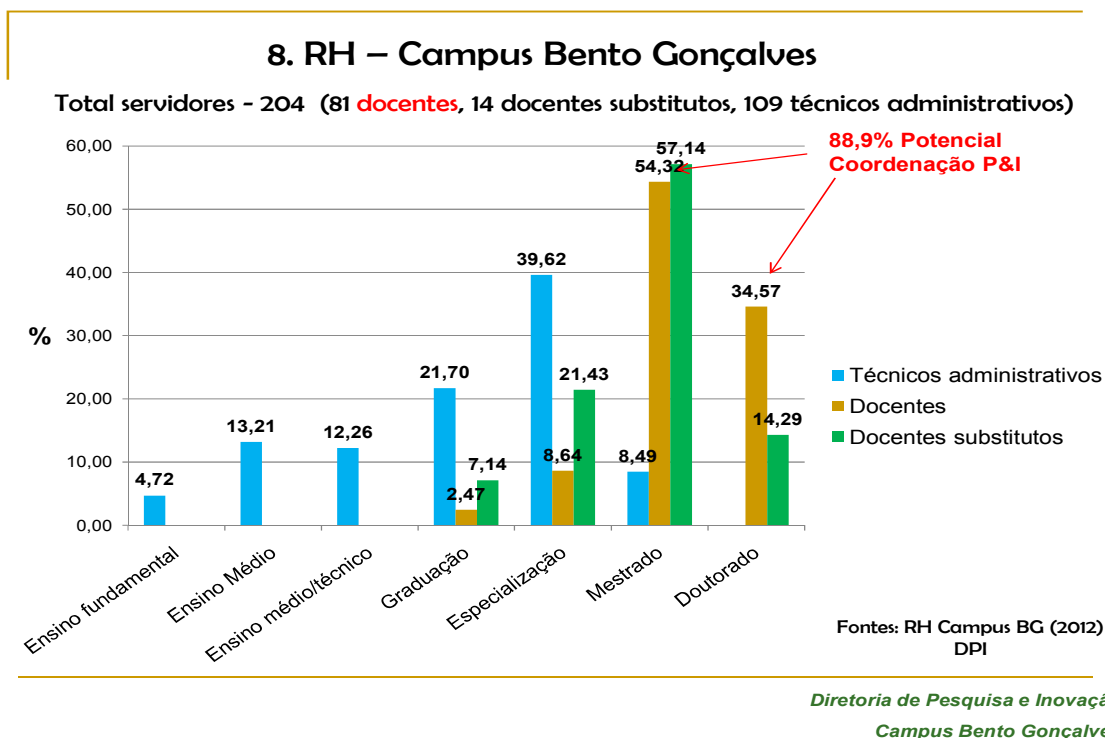


Figura 6 – Potencial de docentes, docentes substitutos e técnicos administrativos para a pesquisa e a inovação no Campus Bento Gonçalves - 2012

Baseado num levantamento por subárea de atuação dos servidores mestres e doutores do Campus (91 contabilizando os docentes substitutos) e considerando a área de atuação pela maior titulação do servidor, conforme definido pela Tabela de Áreas do Conhecimento estabelecida pelo CNPq/CAPES, observamos que, em 2012 (Figura 7), a maior concentração de servidores potenciais de atuar em pesquisa são das Ciências da Vida, o que totaliza 37 servidores (cerca de 41%) distribuídos nas subáreas Agronomia, Engenharia Agrícola, Zootecnia, Medicina Veterinária, Alimentos, Botânica, Microbiologia e Ecologia. Em segundo lugar em termos quantitativos, observa-se a área das Ciências Exatas e da Terra que soma 24 servidores distribuídos nas subáreas da Computação, Química, Física, Matemática, e Engenharia de Produção. Em terceiro lugar (quantitativo), observa-se a área das Humanas com 20 servidores distribuídos nas subáreas da Educação, Filosofia, História e Ciência Política. Em seguida vem a área e subárea de Letras com 06 servidores e, por último (quantitativo), as Ciências Sociais com 04 servidores distribuídos nas subáreas de Administração e Economia.

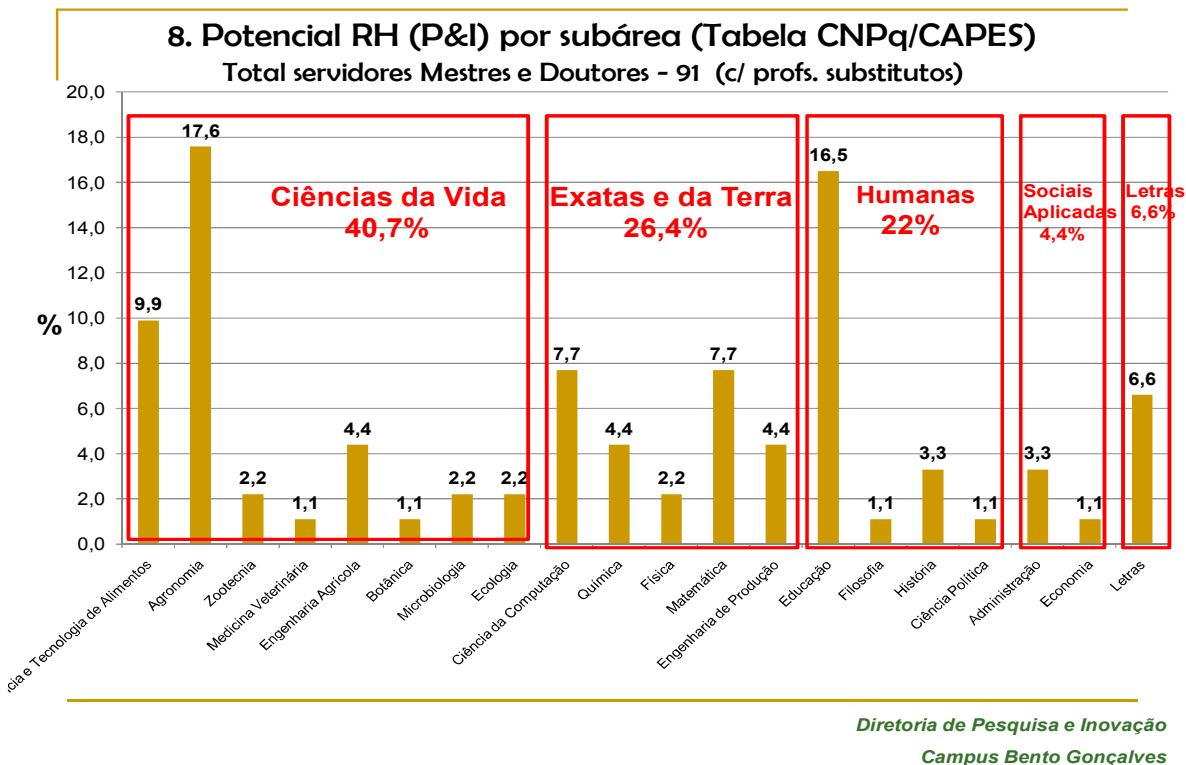


Figura 7 – Potencial de servidores mestres e doutores, por área de atuação, para a pesquisa e a inovação no Campus Bento Gonçalves - 2012

Para a divulgação dos trabalhos técnico-científicos desenvolvidos no Campus Bento Gonçalves, temos como evento anual o Salão de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica (SICIT) do Campus e o Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRS (SICT). Em 2012, tivemos o II SICIT (Tabela 7) do Campus (apesar de ser o II SICIT, trata-se do 4º evento de iniciação científica do Campus em função de mudança de nomenclatura) e o I SICT do IFRS (Tabela 8) e, nestes eventos, o Campus contou com a participação de 33 trabalhos de pesquisa no total.

Com relação a publicações em periódicos e resumos em congressos em 2012, o Campus contou apenas com 03 artigos e 07 trabalhos em Congressos Nacionais, apesar de todo o recurso dispensado em pesquisa em 2012.

Tabela 7 – Relação dos trabalhos apresentados no II Salão de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica (II SICIT) do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2012

| II Salão de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica (II SICIT IFRS/BG) (28 e 29/11/2012) | | |
|--|--|--|
| Área / Cursos | Título do Trabalho | Participantes |
| Educação / Licenciaturas (10 trabalhos) | Estudo do crescimento populacional de Bento Gonçalves pelo modelo de Malthus e Verhust | Débora Bussolotto; Marcos Antônio Carraro; Sandra Denise Stroschein Giovana de Oliveira; Luana Lazzari; Marcos Pinheiro de Lima; Paulo Pires Rusezyt; |
| | Jogos no ensino de matemática: perspectivas da formação continuada de professores de matemática | Julhane Schulz Gisele Palma; Alessandra Daniela Buffon; Bruna de Moura Fiorenza; Milene Rodrigues Martins |
| | Professores e sua formação – docência na educação superior | Daniela Dalla Chiesa; Carine Bueira Loureiro |
| | A democratização ao uso de computadores e a escola | Daiane Pertile; Angelica Pierozan; Diego Lieban |
| | Resolvendo problemas geométricos com o software Geogebra, valorizando a interatividade no processo de ensino – aprendizagem | Daiane Pertile; Diego Lieban |
| | Cores dinâmicas com o Geogebra: perspectivas de incrementar a abordagem no estudo de funções | Ana Paula Rengel; Aurélio Rodrigues de Avila; Daniela Dalla Chiesa; Delair Bavaresco; Gabriela Biasuz Ficagna Dias; Marcos Antônio Carraro; Michele Maito Cristiane Ferrari Rizzi; Eduarda Paludo Malvestido; Elisangela Otto Rodrigues; Fabiana Reczko; Mara Saete Bianchi; Marta De Gasperi; Sandra Denise Stroschein |
| | PIBID Matemática e a construção de casinhas de jardim com materiais de baixo custo | Marcos Antônio Carraro; Felipe Salvalaggio; Julhane Alice Thomas Schulz |
| | PIBID Matemática no ensino fundamental e a utilização de aplicativos e jogos na inovação do ensino de matemática | Andréia Zanchetti; Edson Carpes Camargo |
| | Construção de algoritmo como ferramenta para resolução de problemas sobre interpolação de Lagrange | Patricia Luvison; Amanda Loureiro; Morgana de Marco; Lucia de Moraes Batista; Camila Duarte Teles Carlen Bettim Bianchini; Mariana Fensterseifer Fabricio; Wyller Max Ferreira da Silva; Luis Henrique Gularte Ferreira Wyller Max Ferreira da Silva; Carlen Bettim Bianchini; Lucia de Moraes Batista ; Luciana Pereira Bernd |
| | Relações de gênero e educação: um olhar sobre o universo feminino no PROEJA | Ariane Schiavenin; Fabiana Agostini; Sidnei Moura e Silva |
| Produção Alimentícia / Alimentos e Enologia (04 trabalhos) | Elaboração de talharim a base de farinha de feijão como fonte alternativa de ferro | Sâmela Pereira da Silva; Adelar Capovilla; Rodrigo O. C. Monteiro |
| | Efeito do método de cocção na atividade antioxidante do brócolis (<i>Brassica oleracea</i>) | Daiane Natalia Borges; Pedro Henrique Pastorello; Eduardo Pinheiro de Freitas Wagner Alves de Andrade; Eduardo Pinheiro de Freitas |
| | Análise oxidativa de apresentado formulado com extrato hidroalcolico de própolis | Marcus André Kurtz Almança; Fernanda Bebber Scopel; Marlova Benedetti; François Hallen; Carolina Monteiro de Abreu Latoya Bonfim de Brum; Shana Paula Segala Miotto; Daniel Martins Ayub |
| | Resíduos de vinificação: identificação e quantificação de compostos fenólicos e resveratrol em diferentes variedades de uva (UCS) | Andréia Gelinski Ratacheski; Diovane Freire Moterle |
| Recursos Naturais / Agropecuária, Horticultura e Viticultura (06 trabalhos) | Manejo de irrigação e fertirrigação em uva fina de mesa em ambiente protegido | |
| | Fisiografia de microbacias hidrográficas utilizando o software Google Earth e o modelo digital de elevação SRTM | |
| | A irrigação por pivô central sob a óptica do Google Earth | |
| | Evidências morfológicas da ocorrência de <i>Phaeomoniella chlamydospora</i> em videiras no estado do Rio Grande do Sul | |
| | Teste de protocolo citogenético em <i>Allium cepa</i> para aplicação em espécies da família <i>Ricciaceae</i> | |
| | Desenvolvimento e absorção de nutrientes de porta-enxertos utilizados no cultivo de videiras submetidas a diferentes concentrações | |

Tabela 8 – Relação dos trabalhos do Campus BG apresentados no I Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (I SICT) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), no ano de 2012

| I Salão de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica (I SICIT IFRS) (15 a 17/10/2012) | | |
|---|--|---|
| Grande Área | Título do Trabalho | Participantes |
| Exatas (03 trabalhos) | Estudo do crescimento populacional de Bento Gonçalves pelo modelo de Malthus | BUSSOLOTTO, Débora; STROSCHEIN, Sandra Denise. |
| | Desenvolvimento de uma biblioteca digital para o IFRS – Campus Bento Gonçalves | ANDRADE, Fábio Goulart; SILVA, Júlia Marques Carvalho |
| | Plugin de validação para produção de materiais didáticos acessíveis | DE CARLI ROMAN, Greice; COVOLAN ROSITO, Maurício |
| Humanas (01 trabalho) | Disciplinamento e formas de vida definindo trajetórias e escolhas de acadêmicos de matemática | OLIVEIRA, Darlã Nogara; BAVARESCO, Delair |
| Vidas (09 trabalhos) | Estudo dos efeitos de diferentes clarificantes protéicos sobre as características de cor e composição polifenólica de vinho tinto Merlot | FULGÊNCIO, Ana Cristina Bonfim; ZAMPIVA, Matias Piovezani; FICAGNA, Evandro |
| | Fisiografia de microbacias hidrográficas utilizando o software Google Earth e o modelo digital de elevação SRTM | BORGES, Daiane Natalia; PASTORELLO, Pedro Henrique; FREITAS, Eduardo Pinheiro de |
| | Avaliação de vinhos elaborados com uvas da cultivar chardonnay com tratamentos alternativos para controle de Botrytis cinerea | PEREGRINO, Isabela; GIOTTO, Giovanni; GUGEL, Gisele Mion; MIOTTO, Shana Paula Segala; BENEDETTI, Marlova; ALMANÇA, Marcus André Kurtz |
| | Adaptação de novas cultivares de pessegueiro na Serra Gaúcha | LERIN, Joviana; PUTTI, Gilberto Luiz; MONTEIRO, Rodrigo Otávio Câmara. |
| | Seleção e treinamento de equipe interna do IFRS – Campus Bento Gonçalves para análise sensorial descritiva quantitativa em vinhos | ZAMPIVA, Matias Piovezani; MANFROI, Luciano; FICAGNA, Evandro; GUGEL, Gisele Mion |
| | Manejo de irrigação e fertirrigação em uva fina de mesa em ambiente protegido | SILVA,S.P.;CAPOVILLA, Adelar.; MONTEIRO,Rodrigo Otávio Câmara |
| | Alternativas para controle de Botrytis Cinerea em videira | CAMPOS, Tamara Cristina; GIOTTO, Giovanni; PEREGRINO, Isabela; MIOTTO, Shana Paula Segalla; BENEDETTI, Marlova; ALMANÇA, Marcus André Kurtz |
| | A irrigação por pivô central sob a óptica do Google Earth | ANDRADE, Wagner Alves de; FREITAS, Eduardo Pinheiro de |
| | Atuação do extrato hidroalcoólico do própolis no aumento de vida útil de produto cárneo | W. M. F. SILVA; C. B. BIANCHINI; L. H. G. FERREIRA; L.M. BATISTA, L.P. BERND |

Para o atendimento das atividades relacionadas a Pesquisa e a Inovação, foram feitos deslocamentos em diferentes viaturas, totalizando **16.033 km percorridos em 2012**, o que representa um aumento de 17% comparado ao ano de 2011, podendo ser justificado pelo aumento no número de projetos em 2012 comparado ao ano anterior. Em determinado período de 2012, 50 projetos de pesquisa estavam sendo desenvolvidos

concomitantemente. Segundo o setor de Infraestrutura e Transportes da Diretoria de Administração, a despesa média com veículos por quilômetros rodado (combustível, manutenção, seguro e taxas Detran), em 2012, foi de R\$ 0,44 (quarenta e quatro centavos) considerando 05 viaturas (L-200, Frontier, Siena, Astra e Doblô). Portanto, o custo de transporte para a viabilização da execução dos projetos de pesquisa e inovação do Campus foi de **R\$ 7.054,52** (sete mil e cinquenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos).

O gasto com diárias lançadas na Diretoria de Pesquisa e Inovação (DPI) no ano de 2012 foi de **R\$ 4.937,44** (quatro mil novecentos e trinta e sete reais e quarenta e quatro centavos) para o atendimento de todas as atividades relacionadas a DPI, somadas a algumas de extensão e outras relacionadas a administração (infraestrutura e manutenção). Entretanto, estes valores não correspondem efetivamente aos valores dispensados nas atividades de pesquisa e inovação do Campus, tendo em vista que em 2012 as saídas de professores pesquisadores se efetuava pela Diretoria na qual estava lotado, no caso a Direção de Ensino e, portanto, os valores com diárias e passagens para a P&I do Campus em 2012 foi resgatado do relatório gerado pelo **SCDP**, o que totalizou com P&I (trabalhos institucionalizado no Campus e para a **apresentação de trabalhos em congresso** ou similares) um valor de **R\$ 8.016,62** (oito mil e dezesseis reais e sessenta e dois centavos).

Vale destacar que este valor foi dispensado com 08 professores que têm continuamente projetos de pesquisa em andamento no Campus. Além deste valor, parte do auxílio institucional á produção científica e tecnológica (**AIPCT**) destinados aos projetos de pesquisa em 2012 foram destinados para as atividades de **divulgação dos trabalhos** de pesquisa, o que totalizou **R\$ 4.564,62** (quatro mil quinhentos e sessenta e quatro reais e sessenta e dois centavos).

3.1.3 Ações de Pesquisa e Inovação em vigência

Considerando os 26 projetos de pesquisa e inovação iniciados em 2012 (que estão em andamento em 2013) somados aos 11 iniciados em 2013 (apenas fomento interno, por enquanto), temos um total de 37 projetos de pesquisa e inovação em vigência no Campus Bento Gonçalves, distribuídos nas seguintes áreas temáticas: Recursos Naturais, Educação, Produção Alimentícia, Informação e Comunicação, e Gestão e Negócios (Figura

8). De certa forma, as informações contidas neste gráfico estão coerentes com o quantitativo de servidores potenciais para atuarem em pesquisa (Figura 7), ou melhor, a existência de um maior quantitativo de projetos nas áreas de recursos naturais e de educação podem ser justificadas pelo maior quantitativo de servidores que atuam nestas áreas.

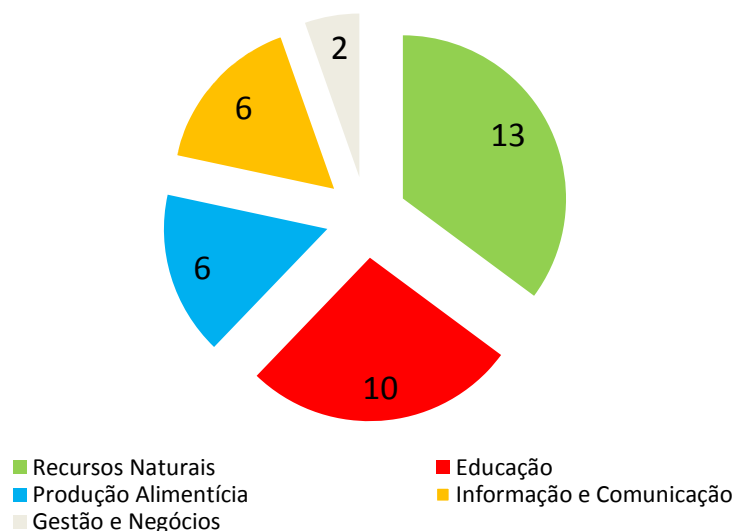


Figura 8 – Quantitativo de projetos de pesquisa em andamento (37), por área temática, no Campus Bento Gonçalves – IFRS, sendo 26 projetos iniciados em 2012

Quanto as bolsas, 23 foram iniciadas em 2012 e, no momento, estão em vigência 40 no total, considerando as 33 de fomento interno e 07 de fomento externo. Considerando 2012 e 2013, o gasto com bolsas totalizou R\$192 mil (cento e noventa e dois mil reais) (Figura 9). Das 40 bolsas em andamento, a distribuição por área temática e por fomento podem ser melhor visualizados na Figura 10.

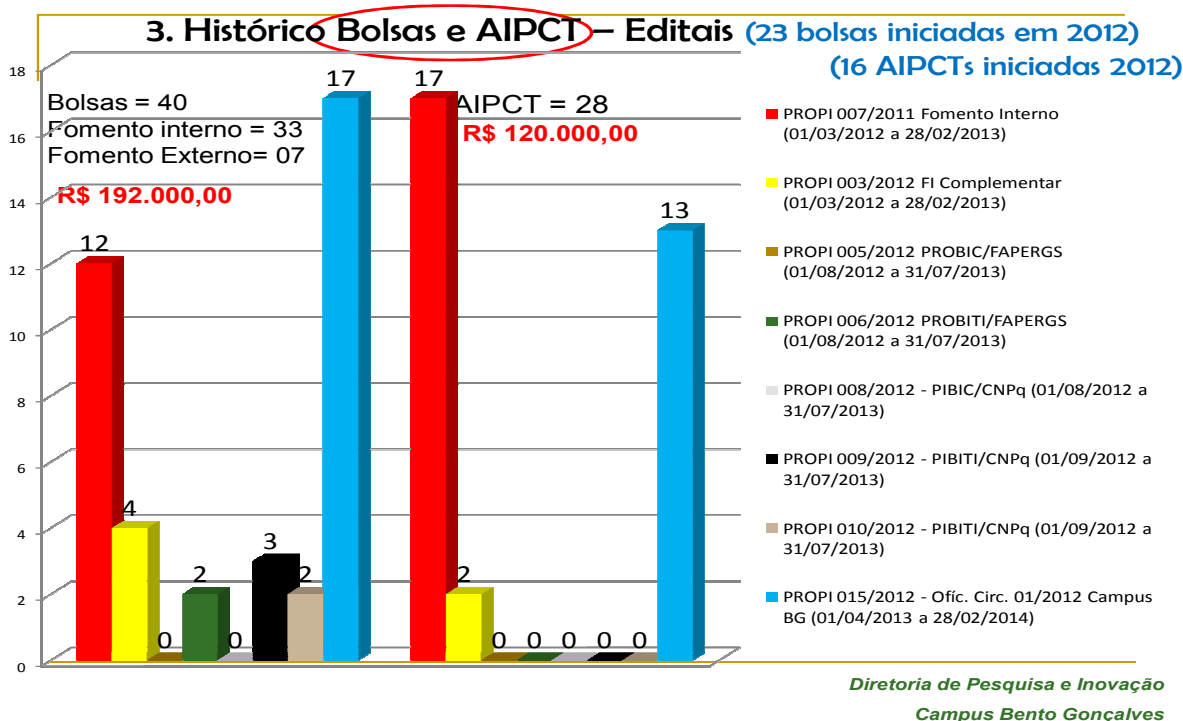


Figura 9 – Histórico de bolsas e AIPCTs, por editais, em vigência em 2012 e edital iniciado em 2012 e que será executado em 2013/2014 (barras azuis), no Campus Bento Gonçalves - IFRS

Quanto ao auxílio institucional à produção científica e tecnológica (AIPCT), estão em vigência 28, o que representa um gasto de R\$120 mil (cento e vinte e mil reais) em 2012 e 2013 (Figura 9). Os quantitativos de bolsa e AIPCT, por editais de 2012 e 2013, podem ser visualizados na Figura 9. Dos 28 AIPCTs concedidos no fomento interno 2012 e 2013, podem ser visualizados a distribuição por área temática na Figura 11.

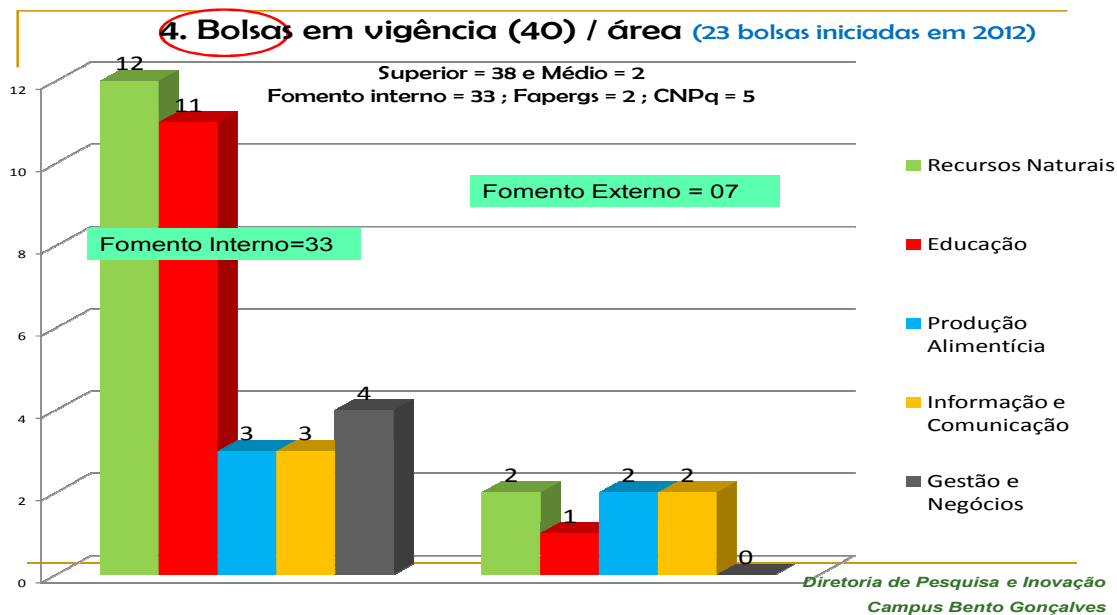


Figura 10 – Bolsas de fomento interno e externo vigentes em 2012 e incluídas as que iniciaram em 2013, por área temática, no Campus Bento Gonçalves - IFRS

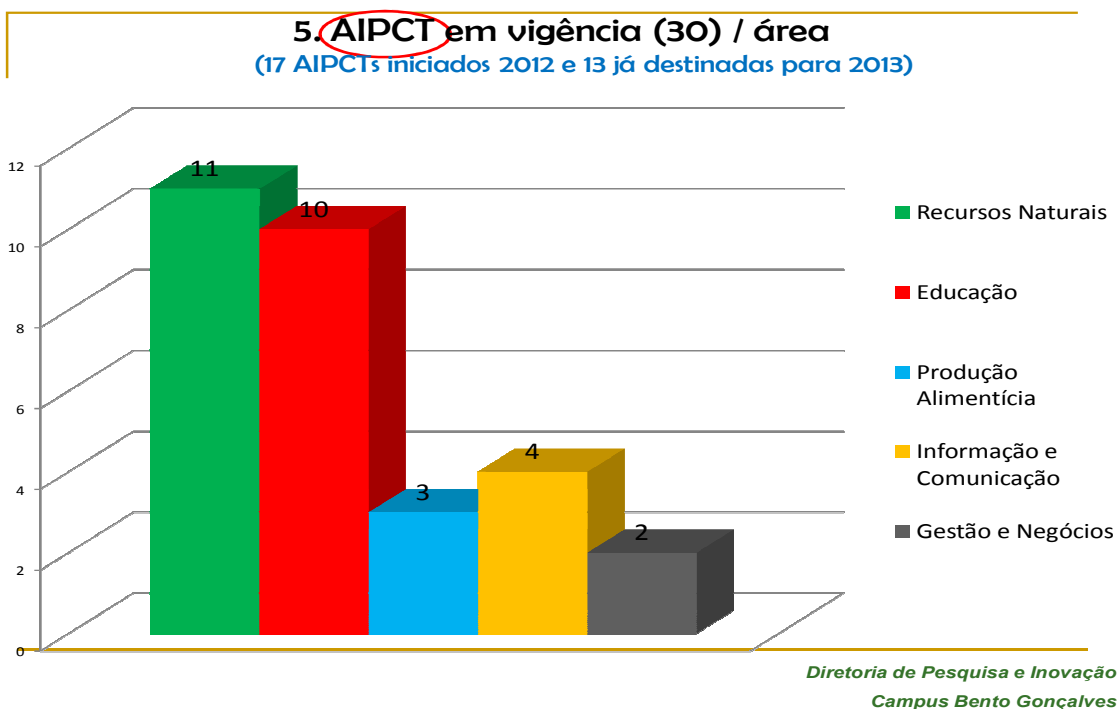


Figura 11 – AIPCTs vigentes em 2012 e incluídos os que iniciaram em 2013, por área temática, no Campus Bento Gonçalves - IFRS

3.1.3 Necessidades levantadas para a melhoria das ações de Pesquisa e Inovação

- Incentivar e estimular a produção científica por parte dos pesquisadores do Campus Bento Gonçalves. Com todo o recurso dispensado em pesquisa em 2012, foram gerados apenas 03 artigos em periódicos e 07 trabalhos em Congressos Nacionais;
- Necessidade de padronização dos Editais lançados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPI) em função da atual diversidade de critérios e formas de inscrição adotados nos diferentes editais de Concessão de Bolsas de Pesquisa e Inovação. Em 2013, será lançado edital único para o fomento externo (bolsa CNPq e Fapergs);
- Estabelecer/uniformizar procedimentos e locais de arquivamento e controle das informações dos projetos de pesquisa e inovação dos diferentes editais de Concessão de Bolsas de Pesquisa e Inovação, ou seja, atualmente alguns editais ficam com a responsabilidade do DPI e outros da PROPI. Em 2013, independentemente de responsabilidades, a gestão da Pesquisa e da Inovação no Campus Bento Gonçalves contará com sistema próprio que auxiliará no controle das informações relacionadas a P&I. Este sistema está sendo desenvolvido por um grupo de alunos do Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas coordenados pelas Profas. Júlia Marques Carvalho da Silva e Lissandra Luvizão Lazzarotto;
- Alocação de 1 servidor concursado para o DPI em substituição à servidora Patrícia Ducati para atividades administrativas de suporte à Gestão da Pesquisa e da Inovação e apoio aos setores do DPI;
- Alocação de um técnico para o laboratório de Física, Química e Fertilidade dos Solos para o auxílio nas aulas práticas e nas atividades de pesquisa;
- Fortalecer, incentivar e sensibilizar os servidores do Campus na criação de uma “cultura de pesquisa e de inovação”;
- Fomentar curso de Metodologia da Pesquisa, de Redação Científica e de Inovação Tecnológica (redação de patentes, incubadoras, núcleos de inovação, dentre outros) aos servidores do Campus. Em junho de 2013 será ofertado um evento de capacitação pelo IFRS para cerca de 200 pesquisadores (líderes de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de P&I do CNPq e membros das Comissões de Pesquisa dos Campus / CAGPPIs);

- Fomentar palestras de professores/cientistas de competência reconhecida em sua área de atuação para os servidores do Campus;
- Incentivar a participação dos pesquisadores em eventos nacionais e internacionais para a apresentação dos resultados dos projetos de pesquisa e inovação realizados no Campus;
- Organizar o III Salão de Iniciação Científica e de Inovação Tecnológica, edição 2013, com a apresentação de trabalhos somente na modalidade oral, com a formação de bancas de avaliadores internos e externos, com sistema de classificação e premiação;
- Buscar juntamente com a PROPI e os demais Campi, a criação da Revista Científica do IFRS;
- Orientar os professores dos diferentes cursos para estimularem os alunos para a cultura da investigação e da experimentação, recomendando leituras de revistas científicas e de tecnologia, além de elaborar atividades que transitem entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Melhorar a comunicação e a divulgação das ações de pesquisa e de inovação do Campus, utilizando o link “Pesquisa” do site do IFRS-BG, além da tela principal do site, alternando notícias da pesquisa com a extensão e o ensino, ou com a criação de um site específico.

3.1.4 Oportunidades na área de Pesquisa e Inovação

- Diagnóstico a ser realizado em parceria com a SDR, Emater e Fepagro para levantar a situação das Agroindústrias na região do COREDE Serra (33 municípios) com recurso da Consulta Popula 2012 / Orçamento de 2013 do Estado (R\$200 mil). Este projeto possibilitará a aproximação dos alunos aos problemas reais do mundo do trabalho em sua área de atuação;
- Possibilidade de realização de pesquisas em áreas da Fepagro Serra (Veranópolis) e Fepagro Nordeste (Vacaria) pela aproximação dos professores do Campus BG e dos pesquisadores daquela instituição;
- Potencialização de estudos na área enológica com o recurso de R\$400 mil do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para montagem do processo de elaboração de vinhos com o uso de autoclaves;

- Visibilidade e valorização dos trabalhos realizados no IFRS, através do fomento do Campus para divulgação dos trabalhos de pesquisa e inovação em eventos, simpósios, congressos e similares;
- Intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências entre entidades e produtores, através do Projeto “Laboratório Móvel” (Consulta Popula 2010 / Orçamento 2011 – R\$287 mil), dando visibilidade às áreas de atuação do Campus e “alimentando” as linhas de pesquisa do IFRS-BG;
- Intercâmbio, visibilidade e troca de experiências com as Instituições Acadêmicas e de Pesquisa dos países desenvolvidos, por meio do Programa Ciência sem Fronteiras.

3.2 Estação Experimental de Tuiuty

O Campus Bento Gonçalves compreende uma área total de 84,36 ha, dividida entre a sede (7,62 hectares), localizada na região central do Município de Bento Gonçalves, e a Estação Experimental ou Fazenda-Escola Tuiuty (76,74 hectares), localizada no distrito de Tuiuty, distante 12 km da sede. Apesar da grande área da Estação Experimental (76,74 hectares), apenas cerca de 20 ha são utilizáveis para as diversas atividades do IFRS-BG, em face da acidentada topografia na região.

O uso da Unidade está assim distribuído: culturas anuais – 2,5 hectares; fruticultura – 2,3 hectares; viticultura – 1,7 hectares; pastagens cultivadas – 2,7 hectares; pastagens perenes - 7,3 hectares. Respeitando a legislação ambiental, a Unidade conta com cerca de 30 hectares de áreas de proteção permanente classe VII, cerca de 15,35 hectares de reserva legal (20% da área total) e cerca de 51,74 hectares de floresta nativa.

A Estação Experimental de Tuiuty dispõe das seguintes instalações: fábrica de ração, abatedouro (em fase de conclusão e legalização), três aviários de corte, dois aviários de postura, aviário de recria, área para produção de galinhas caipira, instalações para caprinos, ovinos, suínos, coelhos, confinamento de bovinos, estábulo para bovinos de leite, ordenhadeira, silos, apiário, setor de mecanização, áreas de fruticultura irrigada, áreas para culturas anuais e vinhedos de produção com diferentes variedades de uva.

Para a execução das atividades de apoio às aulas práticas e de pesquisa, a Estação Experimental contou, em 2012, com 09 servidores concursados e 10 funcionários terceirizados, sendo 08 em agropecuária e 02 vigilantes (Tabela 9), sendo no ano de 2012, o Sr. Gelson Lagni o Coordenador da Estação.

Tabela 9 - Demonstrativo dos servidores concursados e terceirizados da Estação Experimental de Tuiuty do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2012

| Nome | Categoria funcional | Titulação | Habilitação |
|--|--|----------------------------|--|
| CONCURSADOS | | | |
| 1. Antonio Luis Romagna | Engenheiro Agrônomo | Especialização | Agronomia, Especialização em Viticultura |
| 2. Elson Scheneider | Mestre de Edificações e Infraestrutura | Especialização | Especialização em PROEJA |
| 3. Gelson Lagni | Mestre de Edificações e Infraestrutura | Ensino Médio-Técnico | Agropecuária |
| 4. Luiz Balduino Julhão | Auxiliar de Agropecuária | Ensino fundamental | - |
| 5. Marcelo Lauer Mota | Técnico em Agropecuaria | Ensino Médio-Técnico | Agropecuária |
| 6. Marcos Júlio Toebe | Operador de Máquinas Agrícolas | Graduando | Graduando em Tecnologia de Horticultura |
| 7. Raquel T. Czamanski | Médica Veterinária | Mestrado | Mestrado em Ciência Veterinária |
| 8. Realan Machado Teixeira | Auxiliar de Agropecuária | Ensino fundamental | - |
| 9. Jair Matias da Rosa | Técnico em Agropecuaria | Ensino Médio-Técnico | Agropecuária |
| TERCEIRIZADOS | | | |
| 1. Carlos Luiz Morandi | | | |
| 2. Diego de Marco | | | |
| 3. Enio Miguel de Marco | | | |
| 4. Jorge da Silva Barreto | Trabalhador agropecuário polivalente (CCS Serviços Terceirizados Ltda.) | Ensino médio incompleto | Agropecuária |
| 5. Jorge Pereira da Motta | | | |
| 6. Jorge Ubirajara Fernandes dos Reis | | | |
| 7. José Taparello | | | |
| 8. Rosa Tansini Teixeira | | | |
| 9. Mauro Tomasi | Vigilante (Vigilância Asgarras S/S Ltda.) | | Vigilante |
| 10. Tarcizio Cericatto | | | |

A Estação Experimental dispõe de projetos didáticos na área de Zootecnia, Agricultura, Mecanização e Irrigação. Estes têm como função proporcionar condições

adequadas, em termos de infraestrutura operacional, para o bom andamento do ensino profissionalizante, bem como possibilitar ao IFRS - Campus Bento Gonçalves exercer sua função na comunidade regional como instituição articuladora e promotora de alternativas para o desenvolvimento do agronegócio e de novas alternativas técnicas produtivas. Dentro desta óptica, em 2012 o IFRS-BG manteve a disponibilização da Estação Experimental para o recebimento de visitas de turmas das Escolas estaduais e municipais, acompanhados pelo Coordenador da Estação.

Destaca-se ainda que no ano de 2012, a continuidade dos diferentes projetos pedagógicos e de pesquisa iniciados em 2010, quais são: na área de Manejo de Pragas e Doenças em parceria com a Embrapa Uva e Vinho, na área de Fertirrigação, Adaptação e Manejo de variedades frutíferas em parceria com a Embrapa Clima Temperado no Macroprograma Tecnologias para produção de frutas de caroço, e nas áreas de apicultura, avicultura e bovinocultura.

É importante colocar que após atender a função essencial e prioritária que é a de apoio educacional que abrange aulas práticas, Pesquisa e Inovação, a produção primária da Estação Experimental Tuiuty atendeu em 2012, quando possível, às necessidades do refeitório. O possível excedente foi encaminhado à agroindústria para industrialização e comercialização.

Os setores ou unidades educativas de Produção Zootécnica são voltadas à criação de animais, estando divididas da seguinte forma: **Zootecnia I**, voltada à criação de animais de pequeno porte e desenvolve projetos relativos à avicultura de postura e de corte, cunicultura, piscicultura e galinhas de raça; **Zootecnia II**, voltada à criação de animais de médio porte, desenvolvendo projetos relativos à suinocultura, ovinocultura e caprinocultura; e **Zootecnia III**, voltada à criação de animais de grande porte, desenvolvendo os projetos relativos à bovinocultura de leite.

As unidades educativas de Produção Agrícola estão divididas em: **Agricultura I – Horta e Estufas**, que desenvolve os projetos de olericultura, floricultura e jardinagem (na sede do IFRS-BG); **Agricultura II – Culturas Anuais**, destinada à produção de culturas anuais, como por exemplo, milho para silagem; **Agricultura III – Fruticultura Irrigada**, que trabalha com a manutenção e/ou reposição de espécies frutíferas, objetivando o desenvolvimento de aulas práticas e pesquisa; **Viticultura** destinada à manutenção de vinhedos com uvas viníferas e comuns, como estrutura de apoio às aulas práticas e pesquisas, além de fornecer matéria prima para a Vinícola-Escola da sede do Campus Bento Gonçalves para as aulas práticas, microestágios e projetos de pesquisa. Todas estas

unidades objetivam, essencialmente, o ensino e o desenvolvimento de projetos de pesquisa que, em algumas situações, são realizados em parceria com empresas ou instituições afins.

Visando fornecer condições adequadas em termos de maquinários e implementos para o desenvolvimento de aulas práticas e apoiar as atividades de pesquisa na áreas de agricultura, zootecnia, fruticultura e viticultura, a Estação Experimental conta com a Unidade Educativa de **Mecanização**.

Em todos estes setores em 2012 foi realizado um total de **165 aulas práticas** nas seguintes áreas: avicultura, bovinocultura, suinocultura, criações alternativas, fitossanidade, viticultura, fertilidade do solo, fisiologia vegetal, fruticultura, irrigação e drenagem, mecanização e viticultura. Vale ressaltar que a quantidade de horas-aula, em cada dia, variaram de acordo com a disciplina. Considerando uma média de 3 horas-aula por dia, ou seja uma manhã ou uma tarde, haja visto que é necessário contabilizar o horário para o deslocamento de ida e volta, o total de horas-aula que a Estação Experimental de Tuiuty recebeu no ano de 2011 foi de **495 horas-aula**, distribuídos em diferentes cursos: Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, Superior de Tecnologia em Horticultura, Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio (1º semestre/2012), Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, Técnico em Viticultura e Enologia concomitante ao Ensino Médio e Técnicos em Agricultura e Zootecnia Concomitantes ao Ensino Médio. Estas aulas foram realizadas com **150 viagens** à Estação Experimental que, a um custo unitário de R\$ 256,66, o que **totaliza R\$38.499,00** (trinta e oito mil quatrocentos e noventa e nove reais).

Para a viabilidade da execução desta atividades a Estação Experimental recebeu, em 2012, o aporte de **R\$ 441.775,44** (quatrocentos e quarenta e um mil setecentos e setenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos), distribuídos em pessoal terceirizado, insumos diversos (fertilizantes, defensivos, sementes etc.), alimento e remédio para os animais e manutenções gerais.

Para o atendimento a todas as atividades realizadas na Estação Experimental de Tuiuty, os servidores técnicos que estão em exercício naquele setor fizeram deslocamentos, prioritariamente, na D-20 e no caminhão Agrale, o que totalizou **26.040 km percorridos** no ano de 2012. Considerando a média de custo em R\$ por km rodado de R\$ 0,70 (referente a D-20 e Agrale), as atividades realizadas na Estação Experimental foram viabilizadas com o gasto de **R\$ 18.228,00** (dezoito mil duzentos e vinte e oito reais).

As vendas de diferentes produtos de origem animal (coelhos, ovos, leite, suínos, caprinos, aves/abate) da Estação Experimental totalizou uma receita de **R\$ 66.410,86** (sessenta e seis mil quatrocentos e dez reais e oitenta e seis centavos). De origem vegetal, somados as vendas/transferências dos setores da fruticultura e viticultura, foi contabilizado um valor de **R\$ 21.284,44** (vinte e um mil duzentos e oitenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos).

3.2.1 Necessidades levantadas na Estação Experimental de Tuiuty

As necessidades levantadas no ano de 2011 na Estação Experimental de Tuiuty e que não foram executadas em 2012 merecem atenção. Há a necessidade de reformas e readequações em parte de suas instalações para o melhor atendimento das aulas práticas e dos projetos de pesquisa. A atenção deve ser destinada para as instalações zootécnicas, principalmente, nos cumprimentos finais do processo de legalização do funcionamento do abatedouro.

Além das necessidades do abatedouro, foram levantadas com os servidores da Estação Experimental Tuiuty as seguintes necessidades:

- Troca do telhado da bovinocultura (área de alimentação dos animais) e cobertura dos silos de estocagem de silagem tendo em vista o estado do atual telhado e melhoria da qualidade da silagem, e ainda melhorar o ambiente das aulas;
- Reforma do antigo setor de agricultura para implantação da casa do mel para dar condições as aulas e utilização dos equipamentos que estão em desuso por falta de local devido à reestruturação do antigo espaço para uso da copa;
- Reforma da casa de agrotóxicos;
- Infraestrutura de comunicação (telefone utilizando tecnologia de fibra ótica e internet);
- Reforma/ampliação do setor da Mecânica, com construção de sala para técnico responsável e sala para depósito de insumos (adubo, calcário, defensivos etc.);
- Revitalização da estação meteorológica, fazendo uso de sensores mais sofisticados, práticos e de fácil leitura;
- Reestruturação dos aviários, separando-os em aviário de corte e aviário de postura;
- Instalação das estações de tratamento para atendimento às instalações dos suínos e aves;

- Construção de estrutura no setor de Viticultura, tais como: sala para técnico responsável, banheiros e sala de aula;
- Construção de estrutura para os técnicos, para recebimento de visitantes, alunos de outras escolas, profissionais e colegas do IFRS, incluindo sala para exposição de vídeo institucional, banheiros e vestiários;
- Construção do pórtico de entrada da Estação Experimental de Tuiuty, colocando placa de identificação;
- Implementação de um projeto de jardinagem na entrada da Estação Experimental Tuiuty, além de trilhas de acesso aos diferentes setores da estação, com placas de identificação;
- Elaborar roteiro de apresentação dos setores da Estação Experimental de Tuiuty para visitantes, alunos e colegas neófitos;
- Construção da rede hidráulica interna de distribuição de água para os setores;
- Pavimentação da via de acesso e dentro da Estação Experimental Tuiuty;
- Construção de estrutura para recebimento da estação meteorológica automática.

3.2.2 Oportunidades levantadas na Estação Experimental de Tuiuty

- Viabilidade (estudo) de transferência dos Cursos da Área Agrícola para a Estação Experimental Tuiuty;
- Possibilidade da utilização da estrutura da Estação Experimental de Tuiuty para a realização de cursos de extensão nas diferentes áreas;
- Elaboração de um projeto piloto didático sob a supervisão de professores e técnicos, através de Convênio com a Cooperativa-Escola para dar maior suporte às atividades práticas de processamento, de produção, gestão, cooperativismo e empreendedorismo, e possibilitar a complementação da grade curricular dos cursos da área Agrícola e de Viticultura e Enologia;
- Possibilidade da Estação Experimental de Tuiuty numa referência de transferência de tecnologia.

3.3 Vinícola-Escola

Para as atividades didáticas e de pesquisa dos cursos na área de Viticultura e Enologia, o Campus Bento Gonçalves conta com uma cantina de vinificação, enoteca, sala de microvinificação, vinhedos de produção, viveiro de porta-enxertos e os seguintes laboratórios: Análise Sensorial (sala de degustação), Química, Microbiologia e Enologia.

A Vinícola-Escola ou Unidade Educativa de Enologia tem a finalidade de desenvolver os projetos enológicos (vinhos, espumantes, destilados e sucos de uva),

oportunizando o aprendizado dos alunos nos Cursos profissionalizantes de nível médio e superior tecnológico que o IFRS - Campus Bento Gonçalves mantém.

Para a execução das atividades de apoio às aulas práticas e de pesquisa, a Vinícola-Escola conta com uma Coordenação (Tabela 10), sendo esta conduzida, em 2012, pela servidora Gisele Mion Gugel.

Tabela 10 - Demonstrativo dos servidores concursados e terceirizados que atuaram na Vinícola-Escola do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2012

| Nome | Categoria funcional | Titulação | Habilitação |
|----------------------|---------------------|-----------|-------------------------------------|
| CONCURSADOS | | | |
| 1. Gisele Mion Gugel | Técnica em Enologia | Graduada | Tecnóloga em Viticultura e Enologia |
| TERCEIRIZADO | | | |
| 1. Luiz Portilliotti | Cantineiro | | |

1- Coordenadora da Vinícola-Escola

Em 2012 foram realizados(as):

- Elaboração dos seguintes produtos: suco de uva (2.114 litros), Vinho Isabel (3.500 litros), vinho Chardonnay (650 litros) e vinho base espumante Chardonnay (360 litros), totalizando 6.624 litros;
- 121 Aulas de Análise Sensorial para os cursos Técnico e Tecnólogo em Enologia, e algumas aulas de degustação para o Tecnólogo em Alimentos e para o curso PRONATEC Garçom;

- 20 Aulas práticas de processos enológicos e operação de equipamentos da cantina para os cursos Técnico e Superior;
- 10 aulas expositivas de processos e equipamentos para os cursos Técnico e Superior;
- 16 dias de aulas práticas de microvinificação para os cursos Técnico e Superior;
- Microestágio para os alunos do Técnico (duração de 3 semanas) e Práticas Enológicas para os alunos do Tecnólogo (acompanhamento de 32 dias);
- 09 Visitas guiadas para alunos internos e externos, de Ensino Médio e Cursos Superiores, bem como algumas visitas especiais para a comunidade ou para outros Estados ou municípios (PRONATEC, FEPAGRO, UERGS, PIBID/Licenciatura em Física - Projeto "Cinema da Ciência");
- 18 atividades de Pesquisa/Extensão vinculadas a projetos em andamento (clarificação de vinhos tintos, capacitação em análise sensorial, capacitação de produtores rurais/EMATER, degustação TCCs, degustação paralela à Jornada Acadêmica);
- Manutenção e limpeza dos equipamentos e estrutura física da vinícola;
- Acompanhamento e manutenção dos vinhos armazenados na vinícola;
- Engarrafamento de 1.000 litros de vinho Chardonnay 2006, em garrafa de 750mL, para utilização no refeitório;
- Destilação de 1.000 litros de vinho Sangiovese 2006, como prática de destilação durante o Microestágio;
- Destilação da sobra dos vinhos da Prática Enológica;
- Auxílio na montagem dos pregões para os insumos para a Vinícola-Escola.

3.3.1 Necessidades levantadas na Vinícola-Escola

De forma geral, é necessário a adequação da Vinícola as Boas Práticas de Fabricação, o que vai exigir um montante de recursos considerável. Especificamente, podemos listar outras demandas:

- Construção de Laboratório para análises físico-químicas;
- Reforma e construção de uma novo Laboratório de análise sensorial;
- Construção de Laboratório de Microvinificação;

- Equipamentos para elaboração de espumantes;
- Reposição de vidrarias e previsão de insumos enológicos para o microestágio 2013/2014;
- Maior utilização da estrutura e dos equipamentos;
- Troca do piso e do forro da sala da Coordenadoria;
- Readequação dos volumes da vinícola (equipamentos com capacidade produtiva para microvinificação);
- Concentrar os lançamentos do Sisdeclara e controles com um único responsável, para termos consistência nos estoques;

3.3.2 Oportunidades levantadas na Vinícola-Escola

- Tornar a Vinícola-Escola um ponto de referência para visitas técnicas e turísticas;
- Viabilizar o projeto de construção de salas de aula e de laboratórios melhores equipados, para a transferência integral das atividades da área de Viticultura e Enologia para a Vinícola-Escola;
- Estudo da viabilidade técnica e legal da terceirização de nossa estrutura para elaboração de vinhos e sucos para a comunidade interna e externa;
- Possibilitar a estrutura da Vinícola-Escola para a realização de cursos de extensão nas diferentes áreas;
- Intensificação de atividades de pesquisa e inovação;
- Elaboração de um projeto piloto didático sob a supervisão de professores e técnicos, através de Convênio com a Cooperativa-Escola para dar maior suporte às atividades práticas de processamento, de produção, gestão, cooperativismo e empreendedorismo, e possibilitar a complementação da grade curricular dos cursos da área Agrícola e de Viticultura e Enologia;
- Tornar a Vinícola-Escola numa referência como alternativa para a agricultura familiar da Região da Serra Gaúcha.

3.4 Agroindústria

As Unidades Educativas de Produção Agroindustrial têm por objetivo o desenvolvimento de projetos vinculados à transformação da matéria-prima em diferentes produtos e implementar o aprendizado e o desenvolvimento de novos produtos nas áreas

de panificação, laticínios, frutas e hortaliças, carnes e derivados, tendo em vista atender o desenvolvimento dos conteúdos do ensino profissionalizante na área agroindustrial.

O setor de Agroindústria conta com os seguintes sub-setores: leite e derivados, frutas e hortaliças, carnes e derivados, massas e panificios.

Para a execução das atividades de apoio às aulas práticas e de pesquisa, a Agroindústria conta com uma Coordenação (Tabela 11), que ficou sob a responsabilidade do servidor Sr. Fernando Ângelo Pancotto Júnior no 1º semestre e do Sr. Orlando Barbieri no 2º semestre de 2012.

Tabela 11 - Demonstrativo dos servidores concursados que atuaram na Agroindústria do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2012

| Nome | Categoria funcional | Titulação | Habilitação |
|------------------------------------|-----------------------------------|--------------|---|
| 1. Clademir Francisco Piovesana | Padeiro | Ensino Médio | Ensino Médio |
| 2. Erasmo Tramontina Ramos | Motorista | Graduado | Graduado em Direito |
| 3. Fernando Angelo Pancotto Júnior | Técnico em Alimentos e Laticínios | Graduado | Técnico em Agroindústria e Graduado em Educação Física |
| 4. Jonatan Maicon Antonio Tonin | Técnico em Alimentos e Laticínios | Graduando | Técnico em Agroindústria e graduando em Agronomia |
| 5. Orlando Barbieri | Técnico em Alimentos e Laticínios | Graduando | Técnico em Agroindústria e Graduando em Tecnologia de Alimentos |

Foram realizadas as seguintes atividade em 2012:

- Apoio técnico, operacional e logístico às aulas práticas dos cursos da área Agrícola e de Alimentos, num total de **18 aulas práticas** somadas os cursos regulares e o PRONATEC, sendo 01 aula no setor de laticínios (elaboração de doce de leite e análises laboratoriais), 11 aulas no setor de frutas (elaboração de polpa de goiaba; elaboração de doce de abóbora; elaboração de abacaxi e pêssego em calda; elaboração de doce de amora em diferentes formulações; elaboração de geleia de ibisco; elaboração de conservas ácidas; extração de pectina; desidratação de
-

- bananas; bala de guaco com mel e gengibre cristalizado; Preparo de sal temperado e extração de princípios ativos de plantas através de maceração com solução alcoólica.
- Suporte técnico, operacional e logístico em **06 aulas** para o **PRONATEC FIC** Agricultor Familiar;
 - Apoio técnico, operacional e logístico aos projetos de pesquisa desenvolvidos nas seguintes temáticas: peras desidratadas; desidratação de maçãs; desidratação de nectarinas por dois métodos de secagem; elaboração de linguiça frescal com adição de fumaça líquida na massa; elaboração de linguiça frescal com substituição parcial de gordura animal por povidona; elaboração de presunto com substituição do nitrito por extrato de própolis; elaboração de linguiça frescal com imersão em solução de fumaça líquida; elaboração de pães com substituição de farinha de trigo por resíduos de malte de cervejaria; aproveitamento de resíduo de frutas para elaboração de farinhas; elaboração de farinha de feijão; continuidade do projeto de caqui desidratado.
 - Desenvolvimento e supervisão de 03 estágios curriculares;
 - Elaboração de diferentes produtos nas aulas práticas, tais como: pães, biscoitos, massas, bolos, salgados em geral, panetones, alfajores, doces, geléias, polpas, frutas desidratadas;
 - Acompanhamento das licitações das obras, descrições de insumos, equipamentos, utensílios para pregão realizado em Janeiro de 2013;
 - Realização de orçamentos para carona num pregão de manutenção de equipamentos no valor de R\$ 20.000,00 com suas devidas descrições;
 - Realização de manuais de Boas Práticas de fabricação.
 - Organização, limpeza e higienização das instalações e equipamentos;
 - Desenvolvimento de projeto de reforma e readequação dos setores junto à equipe de engenharia;
 - Estudo, planejamento, articulação e negociação para adequação, legalização e funcionamento do abatedouro;
 - Estudo e levantamento de equipamentos e layout para instalação da padaria em anexo ao refeitório;
 - Atendimento aos cursos fora da Instituição e recebimento de alunos das escolas estaduais e municipais, disponibilizando as instalações para visitas, para aulas práticas e prestando atendimento técnico-prático;

- Atendimento ao refeitório do IFRS-BG e alguns eventos específicos como aniversário do IFRS-BG, jornadas acadêmicas, dentre outros, fornecendo alimentos industrializados e matérias-primas, tais como: pães, biscoitos, frutas, doces, geléias, cucas, pré-pizza etc.;
- Interlocução com empresa capacitada em questões ambientais para solução de problemas relativos às estações de tratamento de efluentes e resíduos.

3.4.1 Necessidades levantadas na Agroindústria

- Construção do setor de panificação e confeitaria anexo ao refeitório;
- Maior utilização da estrutura e dos equipamentos;
- Qualificação dos técnicos nas áreas de atuação da agroindústria;
- Reavaliação das condições de trabalho dos técnicos do setor para fins de adicional de insalubridade;
- Elaboração de um calendário de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e instalações por meio de empresas especializadas;
- Após obras, instalação de equipamentos e legalização das atividades junto aos órgãos competentes.

3.4.2 Oportunidades levantadas na Agroindústria

- Possibilidade de parceria com o Governo do Estado por meio do Departamento de Agroindústria Familiar, Comercialização e Abastecimento (DACA) da Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo;
- Possibilidade de oferta de cursos pelo Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego;
- Viabilidade de elaboração de um projeto piloto didático sob a supervisão de professores e técnicos, através de Convênio com a Cooperativa-Escola para dar maior suporte às atividades práticas de processamento, de produção, gestão, cooperativismo e empreendedorismo, e possibilitar a complementação da grade curricular dos cursos da área Agrícola e de Alimentos;
-

- Possibilidade de tornar a Agroindústria numa referência como alternativa para a agricultura familiar da Região da Serra Gaúcha;
- Viabilidade da realização de cursos de extensão;
- Intensificação de atividades de pesquisa e inovação.

3.5 Horta e Estufas

No setor Agricultura I, também denominado de Horta e Estufas, a instituição possui quatro estufas plásticas, horta, coleção de plantas medicinais, coleção de plantas ornamentais, pomar e área para culturas anuais.

Para a execução das atividades de apoio às aulas práticas e de pesquisa, a Horta conta com uma Coordenação (Tabela 12), sendo o servidor Sr. Marcos Júlio Toebe.

Tabela 12 - Demonstrativo dos servidores concursados e terceirizados que atuaram na Horta e Estufas do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2012

| Nome | Categoria funcional | Titulação | Habilitação |
|----------------------------------|-----------------------------------|--------------------|--|
| CONCURSADOS | | | |
| 1. Marcos Júlio Toebe | Operador de Máquinas Agrícolas | Graduando | Graduando em Tecnologia de Horticultura |
| TERCEIRIZADOS | | | |
| Domingos Gobatto | Apoio a agricultura | Ensino fundamental | - |
| André Paulo Teixeira De Lemos | Apoio a agricultura | Ensino fundamental | - |
| José Osmar Schimitz | Apoio a agricultura | Ensino fundamental | - |
| Rudimar Lazzarotto | Apoio a agricultura | Ensino fundamental | - |

As atividades desenvolvidas em 2012 foram:

- Apoio técnico, operacional e logístico às aulas práticas dos cursos da área Agrícola e de Alimentos;
- Compostagem de resíduos agroindustriais;
- Manutenção dos jardins do Campus;

- Ampliação do sistema de irrigação por gotejamento para economizar água;
- Disponibilização para realização de estágios curriculares e de alunos bolsistas de auxílio permanência dos cursos da área Agrícola e de Alimentos;
- Dois terceirizados do setor ajudam ½ dia por semana para o setor de infra-estrutura e transportes do Campus;
- Fornecimento de alimentos para o refeitório do Campus;
- Atendimento aos cursos fora da Instituição e recebimento de alunos das escolas estaduais e municipais, disponibilizando as instalações para visitas, para aulas práticas e prestando atendimento técnico-prático;
- Trabalhos de aula desenvolvidos pelos alunos no setor, com circulação mensal aproximada de 120 alunos no setor;
- Atendimento das necessidades de outras Diretorias do Campus Bento Gonçalves e da Reitoria, em atividade de motorista e infraestrutura;
- Recolhimento, pré-seleção e destino final do lixo seco e orgânico do Campus;
- Apoio e suporte a serviços gerais do Campus, tais como: transporte de materiais do almoxarifado para setores, limpeza de áreas, apoio ao transporte de mosto da Vinícola-Escola, carregamento de resto de materiais de construção e reformas, carregamento e descarregamento de veículos internos, ajuda na organização e realização de atividades festivas no DTG etc.;
- Atividades dos Srs. André Paulo Lemos e José Schimitz, servidores terceirizados: semeadura de olerícolas no sistema convencional e hidropônico; limpeza de canteiros; limpeza e higienização das estufas; reparo nas estufas; irrigação nas estufas; preparo dos canteiros; semeadura direta de algumas olerícolas; roçadas nos patamares da horta; aplicação eventual de fungicidas e herbicidas; preparo dos canteiros com microtrator; tutoramento e desbaste; colheita e transporte das olerícolas até o refeitório do campus; irrigação dos canteiros transplantados; transplante de olerícolas; limpeza de canteiros transplantados; manutenção dos canteiros de plantas medicinais; ajuda em carregamento de produtos para a granja no caminhão; desbaste; colocação de tela sombrite no verão; colocação de plástico (estufas túnel baixo) no inverno; limpeza e manutenção das ferramentas; irrigação e controle da horta e estufas no final de semana e feriados; colaboração em alguns eventos do Campus; monitoramento para aprendizado dos alunos nas aulas práticas dos alunos;
- Atividades dos Srs. Domingos Gobatto e Rudimar Lazzarotto, servidores terceirizados que atuam na Manutenção do Jardim, Pátio e lixo: roçada da grama do pátio frontal;

semeadura e plantio de mudas floríferas; limpeza do calçamento; limpeza e poda de plantas floríferas e plantas de porte grande no pátio do Campus; limpeza e manutenção em torno da cantina e roçada das áreas não utilizáveis do Campus; manutenção do jardim místico; manutenção do relógio do corpo humano; coleta do lixo; classificação do lixo; carregamento e transporte do lixo até a recicladora cadastrada; colaboração no carregamento de caminhão da granja; colaboração no setor de transporte e manutenção ½ dia por semana; colaboração nos eventos do Campus; monitoramento para aprendizado dos alunos neste setor de jardinagem e paisagismo.

3.5.1 Necessidades levantadas na Horta e Estufas

- Realocação do setor, com estudo detalhado da nova área de suas benfeitorias;
- Delimitação e identificação de áreas para pesquisa, inclusive prevendo punições para pessoas não autorizadas que fizerem uso dos produtos destas áreas;
- Melhoria do depósito para armazenamento de insumos (adubos, defensivos, instrumentos, equipamentos etc.);
- Melhoria do escritório para técnico responsável pela Horta;
- Aproximação das estruturas físicas de apoio (sala do técnico, banheiros, depósito, vestiários, armários etc.) da Horta para melhoria da eficiência administrativa do setor;
- Instalação de um ramal de telefone e internet;
- Troca dos aparelhos de informática por equipamentos mais modernos no setor da Olericultura e Plantas Medicinais;
- Redimensionamento da quantidade de matéria-prima que deve ser fornecido ao refeitório do Campus, levando em consideração a média de consumo e o atendimento prioritário das atividades educacionais (ensino, pesquisa e extensão);

3.5.2 Oportunidades levantadas na Horta e Estufas

- Viabilidade da elaboração de um projeto piloto didático sob a supervisão de professores e técnicos, através de Convênio com a Cooperativa-Escola para dar maior suporte às atividades práticas de processamento, de produção, gestão,
-

cooperativismo e empreendedorismo, e possibilitar a complementação da grade curricular dos cursos da área Agrícola e de Alimentos;

- Realização de cursos de extensão;
- Intensificação de atividades de pesquisa e inovação;

3.6 Laboratórios

Na sede, o IFRS-BG conta com 9 (sete) laboratórios de uso mais intensivo pelos cursos das áreas Agrícola e de Alimentos: Laboratório (Lab.) de Química; Lab. de Análises Físico-Químicas, Lab. de Sementes e Micropropagação, Lab. de Alimentos, Lab. de Microbiologia, Lab. de Bromatologia, Lab. de Biotecnologia, Lab. de Fitossanidade, Lab. de Solos.

Para a execução das atividades de apoio às aulas práticas e de pesquisa, os

Laboratórios contam com uma Coordenação (Tabela 13), sendo a servidora Cíntia Neitzke Soares de Deus.

Tabela 13 - Demonstrativo dos servidores concursados e bolsistas (20 horas) que atuam nos Laboratórios do Campus Bento Gonçalves do IFRS, no ano de 2012

| Nome | Categoria funcional | Titulação | Habilitação |
|----------------------------------|------------------------------------|--------------|--|
| 1. Cíntia Neitzke Soares de Deus | Técnica em Agropecuária | Especialista | Especialização em PROEJA |
| 2. Marlova Benedeti | Eng. Agrônoma | Graduada | Engenheira Agrônoma |
| 3. Ronald Araújo Rodrigues | Técnico em Laboratório | Graduado | Técnico em Agroindústria e Graduado em Educação Física |
| 4. Shana Paula Segala Miotto | Técnico em Laboratório de Biologia | Mestre | Mestrado em Biologia |
| 5. Tiago Belmonte Nascimento | Técnico em Laboratório de Física | Especialista | Física |
| 6. Pauline Fagundes Rosales | Técnico em Laboratório de Química | Graduada | Química |

Foram realizadas as seguintes atividades em 2012:

- Apoio técnico, operacional e logístico às aulas práticas dos cursos da área Agrícola, de Alimentos e de Viticultura e Enologia;
- 290 aulas ministradas nos Laboratórios, discriminadas abaixo por Curso:
Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia - 76 aulas
Curso Superior de Tecnologia em Alimentos - 51 aulas
Curso Superior de Horticultura - 06 aulas
Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - 30 aulas
Curso Técnico em Viticultura e Enologia Concomitante ao Ensino Médio - 52 aulas
PROEJA (Técnico em Comércio) - 09 aulas
IFRS Câmpus Caxias do Sul - 06 aulas
PRONATEC (Técnico em Paisagismo) - 03 aulas
Licenciatura em Física - 52 aulas
Licenciatura em Matemática - 02 aulas

Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio - 03

Totalizando então: 290 aulas ministradas ao longo do ano letivo de 2012.

- Disponibilização para realização de estágios curriculares e de alunos bolsistas de auxílio permanência dos cursos da área Agrícola, de Alimentos e de Viticultura e Enologia;
- Manipulação de reagentes e preparo de soluções para serem utilizadas em aferição e manutenção de equipamentos; limpeza de vidrarias e elaboração e disponibilização de metodologias analíticas em geral (exemplos: KCl 3M para descanso do eletrodo e solução sulfocrômica para limpeza de vidrarias);
- Acompanhamento de alunos durante experimentos didáticos orientados por professor;
- Higienização de vidrarias e materiais utilizados (esterilização quando necessária) durante as aulas práticas ministradas nos laboratórios;
- Coleta de amostras para serem utilizadas pelos professores;
- Aferição de equipamentos e instrumentos de medição;
- Acompanhamento de projetos de bolsistas de iniciação científica e de inovação tecnológica no desenvolvimento de atividades de pesquisa e inovação;

- Suporte às análises sensoriais do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos provenientes de projetos de pesquisa e TCC's;
- Treinamento de bolsistas de trabalho para desenvolverem atividades de apoio aos servidores técnicos concursados atuantes nos laboratórios;
- Análises físico-químicas e microbiológicas dos produtos provenientes de outros setores do campus;
- Recebimento de equipamentos, instalação dos mesmos e treinamento para sua utilização por professores e técnicos (para tanto se utiliza o apoio dos fornecedores);
- Recebimento, conferência e estocagem adequada de reagentes e insumos;
- Destilação e deionização de água;

3.6.1 Necessidades levantadas nos Laboratórios

- Finalização da norma operacional de utilização dos laboratórios;
- Aperfeiçoamento no sistema de agendamento das aulas;
Conclusão/ampliação do Laboratório de Solos;
- Disponibilização de uma sala de cultivo para o Laboratório de Micropropagação equipada com os seguintes itens: Ar condicionado, Prateleiras, Lâmpadas Específicas para Foto Período e Timer;
- Qualificação dos servidores lotados nos laboratórios para a condução e o acompanhamento dos ensaios experimentais;
- Definição de servidor referência em cada Laboratório;

3.6.2 Oportunidades levantadas nos Laboratórios

- Intensificação das ações de pesquisa e inovação;
- Possibilidade de atendimento às demandas externas ao Campus, como, por exemplo, análise química, de fertilidade e física do solo;
- Possibilidade da realização de cursos de extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste material objetivou-se reunir as informações sobre as ações de Pesquisa e Inovação, juntamente com as informações de todos os setores ligados a Diretoria de Pesquisa e Inovação (DPI). Trata-se, portanto, de um levantamento simples dentro de um formato idealizado pelo atual Diretor de Pesquisa e Inovação Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro com a indispensável contribuição dos servidores lotados no DPI e que, porventura, pode não ser o mais recomendado dentro das “Concepções da Teoria de Administração”, mas que procuram trazer o mais fiel retrato da DPI para o auxílio no planejamento e nas futuras tomadas de decisões.

Neste documento constou, portanto, um levantamento de todos os setores que envolvem o DPI, colocando não somente as atividades realizadas em 2012, mas, também, as necessidades e as oportunidades de cada setor, as quais foram observadas nas diversas reuniões administrativas ao longo de 2012.

É importante destacar que a DPI utilizou um montante **de R\$ 1.479.340,80** (um milhão quatrocentos e setenta e nove mil trezentos e quarenta reais e oitenta centavos) do orçamento de capital e de custeio do Campus em 2012, considerando o gasto permanente de **R\$ 421.202,62** (quatrocentos e vinte e um mil duzentos e dois reais e sessenta e dois centavos) na reforma da Agroindústria.

É importante destacar, ainda, que, em paralelo à construção deste documento, medidas foram e estão sendo tomadas para se atender às demandas levantadas.

Acreditamos que este material, em conjunto com as informações das outras diretorias, sejam uma boa ferramenta de gestão na qual podemos balizar nossas futuras ações.

Prof. Rodrigo Otávio Câmara Monteiro
Diretor de Pesquisa e Inovação
Campus Bento Gonçalves
Portaria 003/2011